

CURIOSIDADES

ATUALMENTE É MUITO DIFÍCIL DISTINGUIR-SE UM OLHO DE VIDRO DO OUTRO, MEDIANTE A LIGAÇÃO DOS MUSCULOS. ELE PODE SE MOVER EM PERFEITA SINCRONIZAÇÃO COM O OLHO VERDADEIRO.



UMA NOVA TELA PARA RAIO-X, 300 VEZES MAIS BRILHANTE, O MÉDICO PODE EXAMINAR O PACIENTE SEM FORÇAR A VISTA, COMO ANTES.

APLA 688

Aumentados os trabalhadores da hidro-eletrica paulista

ENTRARAM EM VIGOR OS NOVOS SALÁRIOS A PARTIR DE 1.º DE SETEMBRO — AGRADECIMENTOS

Encontram-se há vários dias nesta Capital os srs. José Cabral e Heraldo Marques, respectivamente, presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de São Paulo e de Campinas, os quais pleiteavam, junto às autoridades federais competentes, um aumento geral de salário para os empregados da Cia. Paulista de Força e Luz Associadas, empresa que opera em grande parte do interior do Estado de São Paulo. Os entendimentos em torno do assunto, os quais se prolongaram por cerca de 60 dias, foram cer-

NOTA Científica

A ASSOCIAÇÃO DE CUPINS E PROTOZOÁRIOS

Não há quem desconheça os temíveis cupins, também chamados termitas, que meticolosamente destroem os móveis de madeira e são os principais responsáveis por graves acidentes nas casas de construção antiga. Para esses insetos o mais saboroso alimento é a madeira, com a qual se nutrem, sem levar em consideração o trabalho que o homem teve para transformá-la em objeto de grande valor artístico ou em instrumentos para o seu conforto. E fazem muito bem porque o rei da criação, o *Homo sapiens*, jamais admitiu que os demais seres vivos têm algum direito à existência: crias ou mata-os exclusivamente em função dos seus interesses, isto é, para garantir a sua sobrevivência. Mas deixemos de lado essas pagas considerações e concentremo-nos no fato de que afinal de contas o sistema alimentar dos cupins é um tanto extravagante. Para o homem e a maioria dos animais a madeira decididamente não é um alimento aconselhável. Se por acaso, for ingerida, atravessará tódigo a extensão do tubo digestivo sem ser atacada pelos sucos ali segregados. Surge então a seguinte questão: Como pode o cupim utilizar material tão indigesto? Contrariando o senso comum, os cupins não são animais capazes de digerir a celulose, desdobrando-a em açúcares que serão absorvidos? Não. O cupim resolveu o seu problema de maneira diferente. No intestino dos cupins vivem alguns comensais chamados protozoários que têm o poder de decompor a celulose em açúcares, proporcionando assim ao cupim as substâncias necessárias à sua nutrição. Por outro lado, como retribuição, o cupim oferece aos protozoários um ambiente propício à sua existência. Os biólogos denominam simbiose a esse tipo de associação em que as duas espécies de seres vivem vantagens. Aliás a associação de insetos xilófagos com protozoários é considerada pelos cientistas como um dos exemplos mais perfeitos de simbiose. Colocando-se cupins em atmosfera de oxigênio sob pressão, durante algumas horas os protozoários morrem. O cupim a partir desse momento pode ingerir madeira, mas morrerá também pouco depois porque não pode digerir-la. Os protozoários, por sua vez, retirados do intestino do cupim não poderão sobreviver em nenhum outro animal, nem livres na natureza. Há, portanto, uma dependência absoluta entre os componentes dessa associação: morrendo um deles quando o outro deixa de existir. Digno de nota é o fato de que tal simbiose é extremamente antiga, pois os paleontólogos demonstram que há mais de 200 milhões de anos atrás já existiam insetos comensais da madeira associados a protozoários.

A. G. B.

DESTRUIDA A OFICINA GRÁFICA

Perderam tudo os moradores do sobrado — Declarações de uma testemunha — A ação dos bombeiros e da polícia

Grande incêndio verificou-se na noite de ontem, na rua Senador dos Passos, em consequência do qual ficaram inteiramente destruídas uma oficina gráfica, instalada no térreo do prédio sinistrado e os cômodos superiores, que eram residências familiares.

O SINISTRO

Cerca das 17,45 horas, o sr. A. Machado Segundo, proprietário da oficina gráfica "Nova Aurora", estabelecida à rua Senador dos Passos, 201, chegou às portas da mesma. Minutos depois, os bombeiros foram chamados ao local, pois a oficina pegara fogo.

Comandados pelo tenente Fernandes, os bombeiros atacaram o fogo, mas nada puderam fazer salvar as máquinas e materiais da oficina e móveis e utensílios dos moradores do sobrado. O fogo a tudo devorou, mas os bombeiros o impediram de se propagar aos prédios vizinhos.

O PRÍNCÍPIO

No aludido sobrado, com as suas respectivas famílias, residiam os srs. Moisés Habic, Moisés Serne e Moisés Zeitone, este último casado, pai de cinco filhos, sendo um recém-nascido. Perderam tudo, só ficando com as roupas que vestiam.

Falando à reportagem da MANHA, o sr. Moisés Habic disse que a tipografia geralmente fechava às 19 horas, mas que ontem, antes das 18 hs., já estava fechada. Seriam 17,45 hs. quando ele estava a uma janela, olhando pela clarabóia, quando viu fogo no interior da "Nova Aurora". Imediatamente chamou a Rádio Patrulha e os bombeiros.

Ao local do sinistro, além



Flagrante do incêndio, vendo-se os bombeiros em ação

dos bombeiros e do R. P. 45, chefiado pelo detetive Aten, compareceram o comissário Fará, do 10.º Distrito, que requisitou a presença dos peritos do G. E. P., e um contingente do 4.º Batalhão da Polícia Militar, comandado pelo cabo Carlos Carneiro da Silva, que organizou o cordão de isolamento.

O guarda da Alfândega foi acusado de contrabandista

O juiz, em sentença de ontem, julgou improcedente a ação intentada contra a União

No Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o comerciante Rubens Guerra de Souza propôs uma ação contra a União Federal, alegando que ingressara no serviço da Guarda da Polícia Aduaneira da Alfândega desta Capital, em 1922, passando depois a polícia fiscal. Encontrava-se no exercício dessa função, quando, em 1946 foi exonerado do cargo, por decreto do presidente da República.

A demissão tivera origem no processo administrativo, onde o acusaram de haver participado de um contrabando de cigarros americanos, acusação injusta e que deu também causa à instauração do processo criminal, no qual foi absolvido pelo juiz da 5.ª Vara Criminal.

Sustentou o autor ainda que o promotor da sentença absolutória acentuou que o inquérito administrativo, cuidando exageradamente de apurar o que precedia a defesa dos acusados, deixando de ouvir testemunhas por eles indicadas, não merecendo, por isso, fé para juiz que se preze.

Em face de tão clara decisão, que veio pulverizar o processo administrativo que serviu de fundamento à demissão do autor, tentou a reconsideração do ato, não logrando o esperado êxito. Daí, esgotados os meios suávorios, ter sido forçado, em

defesa de seu patrimônio moral e econômico, a bater às portas da Justiça.

O Procurador da República, pela União, contestou a ação, sob o fundamento de que a absolvição, em processo criminal, não anulava a demissão baseada em processo administrativo que evidenciou a falta de idoneidade moral de funcionário.

O juiz sr. Tiago Ribeiro Pontes, em sentença de ontem, julgou improcedente a ação, sob o fundamento de que a pena disciplinar independe de condenação criminal.

VOLTOU AO ANTIGO CARGO

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — O sr. Ademir de Barros acabou de nomear o engenheiro Calo Dias Batista para o cargo de secretário de Vição e Obras Públicas do Estado de São Paulo. O decreto deverá ser publicado amanhã no "Diário Oficial" do Estado. Volta assim a ocupar novamente o cargo que deixara há pouco mais de um mês o engenheiro Calo Dias Batista, deixando aquelas funções o engenheiro Eduardo Celestino Rodrigues que possivelmente reassumirá a diretoria de Estradas de Rodagem.

EXONERADO O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO EM SERGIPE

O presidente da República assinou ato, na pasta do Trabalho, concedendo exoneração ao sr. Alcimiro Fernando Boges Saini Clair, do cargo de Delegado Regional do Trabalho, no Estado de Sergipe.

"NÃO ATRAVESSEM MAIS! VAI FECHAR O SINAL"

(Conclusão da 1.ª pág.)

outros conselhos de reconhecida utilidade para todos. Assim, a todo instante o locutor advertia: — Não atravessem mais! Vai fechar!

— Obedeçam a faixa, tomando sempre sua direita!

— Não avancem o sinal!

Alinda assim, há os que enveredam pela faixa do vizinho, dando em resultado verdadeiros "bolos".

CERRADO CONFLITO ENTRE COMUNISTAS E POLICIAIS PAULISTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento de Tupã, fazendo enviar para lá 20 praças da Força Pública do Estado.

Essa mesma autoridade logo depois nos transmitia o comunicado oficial distribuído à imprensa pelo D. O. P. S., redigido nos seguintes termos:

"Ontem, por volta das 17 horas, a autoridade policial de Tupã teve conhecimento que na propriedade agrícola do comunista Dário de Paulo, situada naquele município, se realizava uma reunião clandestina de elementos do extinto PCB.

Para ali se dirigiu acompanhado de praças de seu destacamento, a fim de dissolvê-la por se tratar de rearticulação de um partido colocado fora de lei por vigerando acordo do egrégio Superior Tribunal Eleitoral.

Ao chegar ao local da reunião, a caravana foi recebida a tiros, um dos quais atingiu o soldado Sebastião Jacinto de Lima, que teve morte instantânea. Estabeleceu-se cerrado tiroteio entre os dois grupos do qual resultaram a morte de 2 comunistas e ferimento num terceiro. A identificação desses três elementos a' agora não foi estabelecida, pois seus companheiros, presos após o conflito, se negaram a identificá-los.

Procedida rigorosa busca em casa de Dário de Paulo, foi apreendido copioso material de propaganda comunista, dirigida especialmente aos operários rurais.

Cientificado do ocorrido o delegado regional de Marília se transportou para Tupã, a fim de avocar o inquérito instaurado a respeito.

Exte D. O. P. S. determinou o reforço do destacamento de Tupã, enviando para ali 20 praças da Força Pública do Estado, acompanhadas do dr. Ademir Palm Pinto, delegado adjunto da Ordem Social. Reina absoluta calma na cidade".

TIROTEIO NO MORRO DO CANTAGALO

(Conclusão da 1.ª pág.)

vários barracos do morro do "Cantagalo" e do "Payão". Tal coisa naturalmente despertou certa cólera por parte de adversários seus que ontem resolveram levar a efeito uma demonstração para ver se o intimidavam. E verdade para sua vez, reuniu gente de sua confiança e resolveu enfrentar o "asaz".

Aconteceu, porém, que em determinado momento, surgiu o guarda de n. 2.108, o qual foi ameaçado por Everaldo e Reginaldo, sendo que o primeiro se achava armado com uma garrucha e o segundo com um punhal. O guarda nada pôde fazer, e assim foi procurar reforços. Enquanto isso, lá no morro, os disparos continuavam, chegando então os RP 25 e 30. Consequente ir até o barraco para onde haviam se escondido os turbulentos que depois de muito custo foram retirados. Mais tarde foram ambos apresentados ao comissário do 2.º distrito, que tomou as providências fazendo abrir o necessário inquérito.

ATROPELOU UM MENOR, FUGINDO EM SEGUIDA

Um caminhão não identificado atropelou, na tarde de ontem, no Largo do Jacaré, o menor Maximiliano, de 14 anos, residente na rua Inabó, 151, fugindo em seguida.

O Comandante Julio Antonio Bahia, responsável pelo menino, apresentou queixa ao comissário do 15.º distrito.

NO RIO, O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Procedente dos Estados Unidos, viajando por via aérea, chegou ontem a esta capital, o sr. Desiderio de M. Batista Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que chefiou a delegação brasileira ao II Congresso Interamericano de Trabalho, realizado em Havana, República de Cuba. O referido líder sindical esteve também nos Estados Unidos a convite das entidades trabalhistas norte-americanas.

Todos os demais elementos que integram a comitiva nacional já estão de regresso, devendo se reunir ainda esta semana, a fim de elaborar o relatório relativo ao referido conclave.

A MANHA

Directores: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza —
Redator Chefe: José Cabral — Secretário: Alvaro Gonçalves —
Diretor da Publicidade: Djalmir Teixeira —
Redação e Oficinas: Rua Bacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6066 — Publicidade: 43-6067 — Gerente: 28-4479
— Diretor: 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6066, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905
ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO
TEMPO: Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: De sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 28,3.
MINIMA: 16,7.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje os funcionários públicos no 5.º dia útil: **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA** — (Dietistas) — Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola; Divisão de Serviço Florestal; Serviço de Informação Agrícola; Hório Florestal de Santa Cruz; Serviço de Comunicação; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Diretoria do Alvará; Oficinas do Jardim Botânico; Serviço de Silvicultura; Serviço de Estatística de Produção; Instituto de Química Agrícola; Conselho Nacional de Proteção aos Índios; Serviço Florestal; Serviço Nacional de Pesquisas Agrícolas; Diretoria Geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal; Divisão de Obras; Serviço de Tecnologia de Produtos Florestais; Jardim Botânico; Superintendência do Jardim Botânico; Instituto de Fermentação; Serviço de Proteção aos Índios. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** — Serviço de Transporte; Manicômio Judiciário; Serviço Nacional do Câncer; Escola Técnica Nacional; Museu Nacional; Colégio Pedro II — Interato; Serviço Nacional de Malaria; Serviço Nacional de Febra Amarela; Escola Ana Néri; Instituto de Psiquiatria. **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA** — Colônia Agrícola do Distrito Federal; Colônia Penal Cândido Mendes; Substituições. **APÓS-ENTRADA** — **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E PODER LEGISLATIVO** — A. B. 2, A-2, H-1, J, L-M, M-R, R-2, A-2, A-2.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Grajaú — Praça Velosa — Botafogo — Rua Arnaldo Quintas — Piedade — Rua Gomes Sampa e Rua Vital; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Japaratuba; Engenho Novo — Largo — Rua Coutinho; Santa Cruz — Praça D. de Outeiro; Cosme Velho — Rua Indiana; Santíssimo — Rua de Iguai; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Duque de Caxias — Rua Gaspar Coutinho; Estação do Senado — Rua Carlos Sampaio; Rio Cristóvão — Vila D. Vargas; Maria da Graça — Rua Miguel Angelo.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cena: Av. Rio Branco, 257 — sobrelaje.
Sas. Sas. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

Diga a sua Dívida

Respostas

A. SILVA (São Lourenço)

"Emprega-se muito... prefiro antes, preferir mil vezes, etc. Não é tempo de ensinar isto como certo? A língua não evoluiu? Foi que havemos de escrever só "preferir... a?"

Muito bem, Sr. Fonseca. Está no bom caminho, o de saltar sobre as pequenezas dos puristas.

Continue por esta verdade, que o Sr. assim terá outra visão da língua, a dos espíritos independentes, dos que não seguem servilmente os "Mestres".

Continue. Vejamos primeiro donde veio o "preferir" antes do "de".

O prefixo *pr-* — *prae* — indica anterioridade, no tempo ou no espaço.

O verbo *praeferre* do latim clássico, e naturalmente o hipotético *preferere* do latim vulgar, se construiu com *de*.

O dativo foi substituído por uma locução em que a preposição *de* precedia o substantivo ou o pronome.

Dai a regência prepositiva. Acontece porém, a força significativa do prefixo se atenuou e então o povo, este mestre insuperável da língua, inteligentemente acrescentou o *ma*, o *ante*.

Na preferência há uma comparação e a comparação de superioridade acarreta um "do que" antes do elemento julgado inferior.

Aqui está a origem do "do que".

Repare como fica magnífico! "Prefiro antes ficar em casa do que sair com você".

Isto é que é a realidade viva da língua.

O mais são histórias. Os grafismos da linguagem continuam firmes no *preferir* a, fraco, insignificante.

É preciso afrontá-los, como o fizeram Humberto de Campos, Critico, II, 229 (preferia orientar-se pelo poeta Riano, que a celebrava em verso, do que pelo historiador Miron...), Artur de Oliveira, Dispersos, 278 (preferia antes a rocha Tarpeia...), Timandros, Libelo do Povo, pág. 53 (preferir antes), Euclides da Cunha, Revista da Academia Brasileira de Letras, CXI, 440 (eu preferia antes as calas desoladoras do deserto...), Eça de Queirós, Fradique, III (mais preferida), Camilo, Estrelas Propícias, 23 (preferire antes trocá-lo por uma sensaboria), O Assassino de Nacário, ato I, cena VII (preferio antes morrer às tuas mãos que a dela).

Mário Barreto, Notícias Exóticas, 72, vii em *preferir* antes fazes a coisa com "querer antes" e "preferir".

Se o Sr. quiser ser um grandiloquente, não empregue *preferir* antes do *de*.

Se quiser ser um bandanteiro, um pioneiro, empregue *sem* antes e não *ligue* aos puristas.

ANTENAS NASCENTES

N. da R. — Esta seção pública as cartas, notícias e domínios.

Para que o internado da Colônia de Santa Fé possa ter sua estação de rádio

APELO A R. N. R. E A QUALQUER PESSOA QUE DESEJE COOPERAR

Esboça-se, presentemente, entre alguns radio-amadores desta capital e do interior, simpático movimento de solidariedade, no intuito de ser doado ao sr. Abílio Figueiredo, radio-amador de prefixo Py 4 — AHV, um aparelho transmissor.

O motivo é facilmente explicado, e se torna tanto mais simpático, quanto se sabe que o sr. Abílio Figueiredo é um dos internados da Colônia Santa Fé, do município de Três Corações, em Minas Gerais. Uma estação de rádio-emissão para o citado senhor, levando-se em conta, sobretudo, o seu isolamento do mundo social, torna-se assim objeto valiosíssimo: primeiro porque lhe permite manter-se em contato com a mesma família radio-amadora da R. N. R., proporcionando-lhe assim agradável distração, e segundo que

permite aquela Colônia contar com um poderoso instrumento através do qual os demais enfermos internados encontrarão um ponto de referência para as suas relações com o extramuros da reclusão.

Obra sem dúvida de grande filantropia, está certamente destinada ao maior êxito, razão por que os radio-amadores empenhados nesta nobilitante tarefa fazem um apelo por intermédio de A MANHA, a R. N. R. ou a qualquer pessoa que queira solidarizar-se nessa simpática campanha, no sentido de prestá-la concorrendo para que o internado da Colônia de Santa Fé possa ter sua estação de rádio-emissão.

Qualquer importância poderá ser dirigida para o seguinte endereço: Secretário de A MANHA, Rua Bacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro.

Música

DINORÁ DE CARVALHO

BENDITO povo, este nosso carioca: com uma manhã de domingo tão maravilhosamente bonita, depois de uma semana de trabalho na cidade e de lutas exaustivas contra bondes e ônibus, quando tudo o convidaria a deitar nas praias ou subtrair-se à paz dos bosques de Santa Teresa e da Tijuca, eis que o amor pela música faz não só que se encha o Rex, para um concerto sinfônico da O. S. B., mas também que um público numerosíssimo enfrente o calor triste e sufocante do Municipal, para apreciar as composições de uma senhora cujo nome era até hoje bem pouco conhecido no Rio. Os responsáveis pelos concertos e pelas temporadas líricas, nunca deveriam esquecer estas demonstrações eloquentes e comovedoras da paixão do povo pela música.

Dinorá de Carvalho é mineira de nascimento, mas vive em São Paulo, onde sua arte é bastante apreciada. Pelo que nos disseram, dedica-se com particular amor à música para órgão, de forma que, tendo faltado este gênero no concerto de domingo passado, não seria impossível ter uma ideia definitiva das suas possibilidades e das suas qualidades. Mas, de qualquer maneira, o programa em apreço era bastante variado e completo, por ser composto de músicas para violoncelo, para piano e para canto, escritas em anos diferentes, num período de tempo que vai de 1936 até 1949. É evidente que há, em todas essas obras, seriedade de intenções e preparo artístico.

Mas há também muita facilidade de assimilação e de expressão, o que não deixa de constituir um perigo pois faltam às músicas apresentadas um estilo seu uniforme e característico, e uma construção lógica. A quase totalidade destas, é composta de uma melodia — para violoncelo, ou para piano, ou para canto — que se movimenta sobre um monótono "pedale" do piano, de forma que desde o primeiro compasso já sabemos o que continuará tocando o pianista, até o fim da peça, quando a mesma não tenha um pequeno parentese intermédio em contraste com o ritmo do tal compasso inicial.

Assim, as obras, carecendo de um verdadeiro desenvolvimento, logo no começo perdem de interesse e dão mais a impressão de improvisações do que de composições pensadas e construídas. Mas, apesar de tais reservas, encontramos em algumas delas momentos de real valor, como o primeiro movimento da "Sonatina" para piano, de sabor bem atual e agradável, ou como as últimas quatro canções do programa, vivas e curtas.

A própria autora, Iberê Gomes Grosso, Cristina Maristany e Alceu Bocchino foram os intérpretes ideais das várias composições apresentadas, que tiveram muito êxito. Dois bis completaram o programa.

R. MARGARIDA

Concertos

HOJE — No Cinástico, às 21 horas, o tenor Francesco Albanese.

AMANHÃ — Na Escola Na-

cional de Música, às 17,30 horas, o flautista Nason.

SEXTA — Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, a Orquestra Sinfônica da Juventude.

Serge Koussevitzky

Chega hoje, às 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o maestro Serge Koussevitzky, que vem dos Estados Unidos em companhia do maestro Eleazar de Carvalho, a fim de reger no Municipal, uma série de concertos.

Frances Albanese

Esse jovem tenor italiano, do Teatro Alla Scala de Milão, dará hoje seu primeiro recital, no Teatro Cinástico, às 21 horas, com interessante programa.

Radamés Nason

O flautista francês, que ora nos visita, Radamés Nason, dará amanhã, às 17,30 horas, um recital no Salão Leopoldo Miguez, com o seguinte programa: "Sonata" em mi menor; Mozart, "Allegro" do Concerto em ré, (condição de Radamés Nason); Saint-Saens, "Romance"; Carlos Anes, "Rondo"; Fauré, "Fantasia"; Godard, "Allegretto"; Debussy, "Syrinx"; Ciaubert, "Noturno" e Allegro Scherzando.

O flautista Nason é primeiro Prêmio do Conservatório de Paris.

Maria Griolli, Aderbal

Vilhena

Esses dois jovens pianistas, alunos da professora Iolanda Ferreira, darão um recital no próximo dia 1.º de outubro, às 17 horas, no Salão Henrique Oswald, da Escola Nacional de Música.

Maria Angela Della

Vedova, Velma Virginia

Pichter

Essas duas especialistas — a primeira, cantora e a segunda, pianista — se farão ouvir hoje, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, na execução de páginas de Caccini, Mendelssohn, Catalani, Godard, Leppig, Meyerbeer, Ohndorf, Djalma Outimares, Martins Graú, Felix Otero e Chopin.

Ao piano, Leonora Gondim.

Ysa Kremer

Está definitivamente marcado para o dia 4 de outubro, no Teatro Municipal, o recital de Ysa Kremer, intérprete da música folclórica internacional.

O crítico do "Newark News", as-

seguiu se expressou: "Como intérprete de canções, Ysa Kremer é um gênio".

Um belo gesto

A senhora Anita Pastore D'Angelo, viúva do comandante Sábado D'Angelo, sabedora de que o jovem violonista brasileiro Bernardo Federowski ganhou uma bolsa de es-



EXIBIÇÃO DE ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA — No Conservatório Brasileiro de Música, realizou-se a exibição de alunos do curso de piano a cargo da professora Lindalva Cruz. Numerosa assistência aplaudiu os dezesseis executantes inscritos, os quais interpretaram partituras de Massenet, Chopin, Beethoven, Lorenzo Fernandez, Grieg, Moszkowsky, Arthur Napoleão, Russo, Wacha, Henrique Oswald e de outros compositores. O clichê que ilustra este registro fixa um grupo de participantes da audição.

Os tempos mudam...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

CEGOU-SE COM FUMACA

SALVADOR, 26 (Assapress) — Informamos que o Sr. Antônio Guitiriba Pinto, administrador do cemitério daquela cidade, quando quisera um cadáver morto, foi atingido nos olhos pela fumaça que se desprendia das tábuas em chamas, ficando cego.

MARGARIDA

MARGARIDA Lopes de Almeida reapareceu no Teatro Municipal para o encantamento dos que amam a Poesia.

Artista de sensibilidade, de voz cativante e cheia de musicalidade, deu-nos, em sua "rentrée", um espetáculo inesquecível.

Logo que a declamadora surgiu no palco, com uma surpreendente eufória, convenceu-nos mais uma vez da permanente juventude de sua arte e do seu talento de intérprete, apesar da mudança das escolas e das transformações por que passou a poesia. Assim, foi com entusiasmo sincero e espontâneo que o seu público, fiel às performances conquistadas por Margarida Lopes de Almeida durante sua já prolongada e vitoriosa carreira de intérprete, voltou a vibrar com o recital por ela oferecido em dia da semana última.

Sem perder nenhuma das qualidades essenciais que há tantos anos fizeram dela uma das maiores artistas do dia, apurou ainda mais, através de sua experiência de sua capacidade criadora.

Envolta em longas e vaporosas táticas rosa pálido, Margarida emocionou a todos, com seu jogo de cena elegante, sóbrio e adequado. Ouvimos belas poesias de Menotti del Picchia, Guerra Junqueiro, Vicente de Carvalho, Guilherme de Almeida, Ernani Formai, Jaci Ricardo, Maria Eugênia Celso, Manuel Bandeira, Mario de Andrade, José Regio, Oliveira Ribeiro Neto, Ciro Vieira da Cunha, André Manuel, Jacques Prévert, Rosmonde Gérard, Raul Machado, Herculanio Borbório e outros, para terminar com o soberbo conto poema "As Rosas", de Julia Lopes de Almeida, onde Margarida conquistou justificados aplausos.

DYLA JOSETTI

tudo para ficar nos Estados Unidos mais um ano, mas sem os necessários recursos, ofereceu-lhe, durante este período, uma mensalidade de 6 mil cruzeiros, para sua manutenção. A viúva Sábado D'Angelo, muito conhecida na sociedade paulista, pelas suas virtudes cristãs e belas atos de filantropia, mantém ali, a "Fundação Anita Pastore Sábado D'Angelo", que atende mensalmente a três mil doentes, inteiramente às suas custas.

Artistas Musicais em viagem

Para uma apresentação à platéia da capital paulista, seguiu, domingo, por um Banderante da Panair do Brasil, para São Paulo, o violonista Edmund Kurtz, artista de fama internacional, e que deverá atuar aqui no Rio no Teatro Municipal. Em sua companhia seguiu o pianista suíço Leo Udeleman, a quem cabe o acompanhamento ao referido artista. Edmund Kurtz deverá se apresentar à platéia carioca no próximo dia 6 do mês vindouro.

CHEGOU O PROFESSOR BRUNO LOBO

QUASE RESTABELECIDO O DETACADO RADIOLOGISTA BRASILEIRO

Chegou, domingo, à Base Aérea do Galeão, em um clipper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o renomado radiologista patético professor João Bruno Lobo, do Hospital Moncorvo Filho, da Maternidade Arnaldo de Moraes e da Beneficência Portuguesa. O prof. Bruno Lobo regressa de Chicago, onde se encontrava desde junho do ano transato, internado no Passavent Memorial Hospital para a primeira fase de tratamento de moléstia profissional de que fora acometido. O cientista brasileiro deverá permanecer por algum tempo no Rio, voltando depois aos E. U. para a complementação do tratamento que lhe assegurará completo restabelecimento. Numerosas figuras da ciência médica, amigos e parentes compareceram no desembarque na Base Aérea do Galeão e na estação de hidros do aeroporto Santos Dumont para apresentar as boas vindas ao ilustre radiologista.

INSTITUTO OSWALDO CRUZ

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE HEMATOLOGIA

Dando execução ao programa de ensino especializado que tem sempre posto em prática desde a sua fundação e que agora foi objeto de amplas modificações, o Instituto Oswaldo Cruz realizou nos meses de outubro e novembro um curso de especialização em hematologia. O curso será dirigido pelo dr. Walter Cavalcido Cruz e constará de aulas diárias, predominantemente práticas, realizadas das 14 horas em diante. A inscrição, limitada a 10 candidatos, está aberta na Secretaria do Instituto Oswaldo Cruz para médicos e estudantes de outras pessoas suficientemente credenciadas a juízo da direção do Instituto.

A CÊRA



- TEM QUALIDADE
- É ECONÔMICA
- RENDE MUITO MAIS

VAO AO CATETE OS JORNALISTAS

A SOLENIIDADE DE AMANHÃ, NO SALÃO AMARELO, ÀS 16 HORAS

O Presidente da República sancionará amanhã, quarta-feira, às 16 horas, no Salão Amarelo do Palácio do Catete, a lei votada pelo Congresso Nacional concedendo recursos à Associação Brasileira de Imprensa destinada à liquidação da dívida pela mesma contraída com o Banco do Brasil para a construção de sua sede. Para assistirem a esse ato, a A.B.I. convida todos os jornalistas, que deverão estar em palácio às 15,30 horas.

REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS O GOVERNADOR DO FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO MONETÁRIA

Tendo participado da Assembléia Anual do Fundo Monetário, que acaba de verificar-se em Washington, regressou, domingo, ao Rio, em um clipper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor do Banco Internacional e governador do Fundo de Estabilização Monetária, com sede na cidade de Washington.

O Cão e seus problemas

Para consulta sobre o seu cão, uma dúvida, registro social e demais informações dirigia-se à seção "Cão e seus problemas" A MANHA — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio — enviando nome e endereço para resposta.



Vemos, à esquerda, "Barão do Morro do Coco" — classe novíssimos — primeiro lugar ótimo, medalha de ouro, na Exposição do Kennel Club Paulista, de propriedade do sr. Newton Alvares; e, à direita, "Worth of Porto" — classe novíssimos — primeiro lugar, ótimo, medalha de ouro, na Exposição do Brasil Kennel Club, de propriedade do sr. Maximino Porto Cabalero.

ANALISANDO O DISTEMPER

DISTEMPER — (Staupe, eagna, cimurro, la maladie du jeune chien, cinomose) é a doença infecciosa de maior frequência nos cães. O seu causador é um vírus que foi identificado por um veterinário francês — Carre. Praticamente todos os cães estão em perigo permanente, de contrair a moléstia, não só diretamente de algum doente, como também pelo ar, por objetos ou pessoas que estiverem em contato com algum contaminado. Hospitais ou pensão sem higiene, canis, e depósitos públicos de cães são locais permanentemente contaminados.

A intensidade da ação do vírus de Carre depende da idade do animal, do estado de infestação verminótica do mesmo, do regime alimentar, do estado geral de saúde e das complicações.

Não há uma suscetibilidade maior para os cães jovens, porém, os mesmos apresentam um terreno mais propício à evolução da virose, visto que, estando em desenvolvimento físico, há um desvio de energia e um aumento normal de temperatura, devido ao metabolismo mais exagerado para fixação do cálcio, e quase sempre infestação verminótica intestinal.

Caso não haja nenhuma complicação durante o transcurso do distemper, e o animal tenha tido bom regime alimentar e boa saúde, a doença passará quase sem que se perceba, tanto no cão novo como no cão velho.

NOTAS E INFORMAÇÕES

SRA. SETTILIA MILHAS — Recebemos a sua carta, porém, os dados sobre o pedigree de Iza da Zita são insuficientes para provocar a sua inclusão. Mandamos mais informações sobre o assunto. Quanto ao seu comentário sobre a 33.ª Exposição oportunamente publicaremos.

SRA. DEBORAH INFANTE — Como informamos no nosso comentário de reabertura desta seção, aceitamos as suas impressões sobre o "transcurso precipitado com um final adusto" preparado na 33.ª Exposição do B. K. C. O. porém, estamos aguardando mais opiniões de nossos leitores para que os interessados também se manifestem. Por enquanto não recebemos nenhuma carta que clogasse a organização e o julgamento final da Exposição.

SRA. ALDO MARIO ALVES FERREIRA (São Paulo) — Desejamos ter em nosso arquivo fotografia do campeão Hayr's Elegante, bem como dados sobre a sua carreira.

SRA. IDA BRAUTIGAN RICHTER — Gostaríamos que nos remetesse uma fotografia da campeã Monika do Morro Vermelho.

CANIL MONTARGIS — No próximo sábado publicaremos uma fotografia de Arline Della Malombra, caso deseje uma cópia, escreva para esta seção mandando seu endereço.

SRA. PAULINO F. DOS ANJOS — Niterói — De fato, o senhor está com a razão. No programa da 33.ª Exposição do B. K. C. constam dois cães belíssimos, de propriedade do sr. Antônio Paula Afonso, sem os números dos pedigrees. Tiveram as inscrições 213 e 211, e ambos foram julgados. Ora o artigo do Regulamento da Exposição não permite a inscrição de cão sem pedigree. Porém nós acreditamos como o sr. quer nos fazer crer que isto tenha acontecido por uma questão de "proteção e prestígio". O organismo da Exposição foi diretamente o presidente do Brasil Kennel Clube que é pessoa que merece a confiança de todos. Provavelmente foi descuido na revisão do programa. Resposta a resposta da Secretaria do B. K. C. Gostaríamos esta sua boa impressão.

Resultados oficiais dos Boxers, das duas últimas exposições realizadas, em São Paulo e no Distrito Federal SÃO PAULO

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

Classe campeonato — Campeão medalha dourada — campeão EAGLEBOY OF SHINNECOCK, do sr. Francisco Araújo Diederichsen. Campeã — medalha dourada — MONIKA DO MORRO VERMELHO, da sr. Ida Bratigam Richter. Classe vencedores: — Vencedor — medalha dourada — Cito V. SIENBRONN, da sr. Efride Ebert. 1.ª vencedora, medalha dourada — Iza da Zita, do sr. Jayme A. Pustilnic; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — Filza do Morro dos Ingleses, da sr. Mariame Rudert. Ótimo 3.º lugar — medalha dourada — Flay de Arapuaça, do dr. Adil Nicolau Aun. BOXER ALEMÃO: Classe Príncipe Senil — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — FOCK DE MANUMARA, do sr. Otílio Matarazzo Filho; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — CARAR IV, do sr. Buarque Muller Campos; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — TOY DE MANUMARA, da sr. Conceição

sr. Severino Silvino Peres; Ótimo — 3.º lugar — medalha dourada — RAJAH DO CAMPO MISTO, do dr. Decio Pacheco Pedrosa; Muito bom — 1.º lugar — medalha prata — RUSTY DA QUITANDINHA, do sr. Rubens Ribeiro Mark Junior; Muito bom — 2.º lugar — medalha prata — BERTIL DA QUITANDINHA, da sr. Emeralda Prudente de Mello; Bom — 3.º lugar — medalha bronzada — KASHIWASAKI DE MOTOMU, do dr. Carlos de Campos Pagliuelli; Bom — 2.º lugar — medalha bronzada — BICHA DO CANGARIBA, do dr. Alceu das Campos Rodrigues; Bom — 3.º lugar — medalha bronzada — TEDY DE GRAJAU, do sr. Thomas Mauri; Regular — 1.º lugar — DUCK DO MORRO VERMELHO, do sr. Samuel de Toledo Filho; Regular — 2.º lugar — ZIMBA DE RIACHUELO, do sr. Atílio Latorre; Regular — 3.º lugar — PREVO SHANGRI-LA DE JAVARY, do sr. Eduardo Guilherme May; Regular — KING DA QUITANDINHA, da sr. Hedwig Peiner; Regular — AXEL V. WITTORFER MOOR, do sr. Carl Geyer.

Classe Principal Junior — Fêmeas Muito bom — medalha prata — INGRID DE CASA BLANCA, do sr. Cyro Cristiano de Souza; Bom — 1.º lugar — medalha bronzada — 1.º lugar — medalha bronzada — do sr. Ernesto Conrad; Bom — 2.º lugar — medalha bronzada — TOCA DE MARQUES BANDEIRANTE, do sr. Nelson Brandão Toledo Arduas; Bom — 3.º lugar — medalha bronzada — ANKA V. ZEBERITZ, do sr. Carl Geyer; Regular — 1.º lugar — NEDDY DO MORRO VERMELHO, da sr. Christiane Brüllmann Westmann; Regular — 2.º lugar — RUDOLPH OF DO COCO, do sr. Oswaldo Passarelli; Regular — 3.º lugar — GUEL DO BOA VISTA, do sr. Juan Peres Gonzales; Regular — MAVEL DO BOA VISTA, do sr. Juan Peres Gonzales.

Classe Novíssimos — Machos Ótimo — medalha dourada — BARÃO DO MORRO DO COCO, do sr. Newton Alvares; Bom — 1.º lugar — medalha prata — BEY DO MORRO DO COCO, do dr. Octavio Eduardo de Brito Alvares; Muito bom — 2.º lugar — medalha prata — CONCHINHA, da sr. Fanny Quiper; Bom — 1.º lugar — medalha bronzada — WORTH DO PORTO, do sr. Maximino Porto Cabalero; Bom — 2.º lugar — medalha bronzada — PRINCE DO MORRO DO COCO, do dr. Octavio Eduardo de Brito Alvares; Bom — 3.º lugar — medalha bronzada — HUBZAR DO THIBET, da sr. Elisabeth Cross; Bom — 2.º lugar — MAC DO MORRO DO COCO, do dr. Manuel Paulino; Regular — 1.º lugar — TONY DA VILA ESPERANÇA, do sr. Delphiné Casal de Rey; Regular — 2.º lugar — TIAN DE SANTA HELENA, do sr. Theophilus Filho; Regular — 3.º lugar — JACK DE CONDOR, do sr. Paulo Gonzaga; Regular — TIBET DO MORRO DO COCO, do sr. Theophilus Filho; Regular — DUNGA DE TAUBATE, do sr. Aldo Pini.

Classe Novíssimos — Fêmeas Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — CHITA DE TAUBATE, do sr. Joaquim Lima; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — ANITA DE AMERICA, do sr. Bernício Basso; Bom — 3.º lugar — medalha prata — SAMBA DE TAUBATE, da sr. Ida Martins; Bom — 1.º lugar — medalha bronzada — OCNINHA DE IOUAGU, do dr. Hugo de Macedo; Bom — 2.º lugar — medalha bronzada — LASSIE DO PACAEMBU, do sr. Ziro Ramenonzi; Regular — 1.º lugar — GIPSI DE PORTO SEQUOIA, do sr. Will Kinnick; Regular — 2.º lugar — CONITA DE TAUBATE, do sr. Aldo Pini; Regular — 3.º lugar — WIP DO PORTO, do sr. Maximino Porto Cabalero.

Classe Novíssimos — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — CHITA DE TAUBATE, do sr. Joaquim Lima; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — ANITA DE AMERICA, do sr. Bernício Basso; Bom — 3.º lugar — medalha prata — SAMBA DE TAUBATE, da sr. Ida Martins; Bom — 1.º lugar — medalha bronzada — OCNINHA DE IOUAGU, do dr. Hugo de Macedo; Bom — 2.º lugar — medalha bronzada — LASSIE DO PACAEMBU, do sr. Ziro Ramenonzi; Regular — 1.º lugar — GIPSI DE PORTO SEQUOIA, do sr. Will Kinnick; Regular — 2.º lugar — CONITA DE TAUBATE, do sr. Aldo Pini; Regular — 3.º lugar — WIP DO PORTO, do sr. Maximino Porto Cabalero.

Classe Novíssimos — Fêmeas Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — CHITA DE TAUBATE, do sr. Joaquim Lima; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — ANITA DE AMERICA, do sr. Bernício Basso; Bom — 3.º lugar — medalha prata — SAMBA DE TAUBATE, da sr. Ida Martins; Bom — 1.º lugar — medalha bronzada — OCNINHA DE IOUAGU, do dr. Hugo de Macedo; Bom — 2.º lugar — medalha bronzada — LASSIE DO PACAEMBU, do sr. Ziro Ramenonzi; Regular — 1.º lugar — GIPSI DE PORTO SEQUOIA, do sr. Will Kinnick; Regular — 2.º lugar — CONITA DE TAUBATE, do sr. Aldo Pini; Regular — 3.º lugar — WIP DO PORTO, do sr. Maximino Porto Cabalero.

Classe Novíssimos — Machos Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — CHITA DE TAUBATE, do sr. Joaquim Lima; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — ANITA DE AMERICA, do sr. Bernício Basso; Bom — 3.º lugar — medalha prata — SAMBA DE TAUBATE, da sr. Ida Martins; Bom — 1.º lugar — medalha bronzada — OCNINHA DE IOUAGU, do dr. Hugo de Macedo; Bom — 2.º lugar — medalha bronzada — LASSIE DO PACAEMBU, do sr. Ziro Ramenonzi; Regular — 1.º lugar — GIPSI DE PORTO SEQUOIA, do sr. Will Kinnick; Regular — 2.º lugar — CONITA DE TAUBATE, do sr. Aldo Pini; Regular — 3.º lugar — WIP DO PORTO, do sr. Maximino Porto Cabalero.

Classe Novíssimos — Fêmeas Ótimo — 1.º lugar — medalha dourada — CHITA DE TAUBATE, do sr. Joaquim Lima; Ótimo — 2.º lugar — medalha dourada — ANITA DE AMERICA, do sr. Bernício Basso; Bom — 3.º lugar — medalha prata — SAMBA DE TAUBATE, da sr. Ida Martins; Bom — 1.º lugar — medalha bronzada — OCNINHA DE IOUAGU, do dr. Hugo de Macedo; Bom — 2.º lugar — medalha bronzada — LASSIE DO PACAEMBU, do sr. Ziro Ramenonzi; Regular — 1.º lugar — GIPSI DE PORTO SEQUOIA, do sr. Will Kinnick; Regular — 2.º lugar — CONITA DE TAUBATE, do sr. Aldo Pini; Regular — 3.º

Romantismo Econômico

SEXTA-FEIRA passada ocupou a tribuna da Câmara o deputado Horácio Lafer para proferir um discurso em que nos oferece uma visão da vida econômica do país. O conhecimento do seu discurso colocou-nos num plano de onde é possível descorrer, em todo o seu impressionante conjunto, o quadro da nossa vida econômica. Depois de nos determos nos pormenores ali focalizados chegamos à conclusão de que, se não é radiosa, também não é sombria a paisagem posta em foco. O meio em que tudo envolve no panorama descriptivo provém mais de um defeito de visão que de ausência de luz na paisagem.

Falta-nos aquele entusiasmo sem o qual não é possível de-vejar os horizontes do tempo que há de vir. Falta-nos aquele otimismo dos pioneiros da fronteira movediça norteamericana, no período que vai desde a guerra com a Grã-Bretanha até o da Guerra Civil, o "êlan" daquela jovem classe média desprezando a velha ordem de coisas no seu afã de progresso e liberdade.

As observações que teve ensejo de fazer na qualidade de relator da recolta da União, inspiraram o discurso do deputado Horácio Lafer. Pode ele sentir, no desempenho do encargo que lhe foi atribuído, quão mesquinhas são as fontes de arrecadação de que dispõe o governo para ocorrer às necessidades do país. Aparentemente a máquina arrecadadora sem antes propiciar o aumento das riquezas, é tarefa inútil. E' pretender tirar sangue de pedra. E' preciso, primeiro, para que o Estado possa atender às enormes necessidades do país mantendo estáveis as finanças públicas, que governantes e governados estejam imbuidos daquele espírito que gera o progresso, do destemor pela ação e pelas inovações, do desapego a fesses que, se encontraram aplicação justa em outros tempos e em outros lugares, todavia não se conciliam com a realidade brasileira. E' preciso favorecer a expansão econômica, promover a reorganização administrativa, estimular a produção e o aperfeiçoamento da técnica. Eis o caminho que o deputado Lafer aponta, já por outros tantos vezes indicados, mas que nunca é demais assinalar.

Assim, o de que primeiro necessitamos é de uma nova mentalidade econômica, que nos dê entusiasmo para agir, para pôr em movimento a riqueza potencial que nos cerca e para que saibamos bem aproveitar nossos esforços. Talvez a ausência de um List entre nós seja a causa da lentidão com que vem surgindo essa mentalidade. Quando List chegou aos Estados Unidos, ainda influenciado pelo reacionário romantismo econômico de Gentz e de Müller, mas com a fama de inimigo dos déspotas, declarou que a vida real era o melhor livro de economia política que se poderia ler naquele país. O atraso da Alemanha fez de List o defensor do nacionalismo econômico, o inimigo das doutrinas livre-cambistas de Smith e Ricardo, que teorizavam sobre as bases mais adiantadas do capitalismo inglês. As conclusões de List coincidem com a realidade dos norteamericanos, cuja união comercial se processa em virtude das embaraços no desenvolvimento do seu comércio internacional, causados pelo Embargo de Jefferson e pela guerra com a Grã-Bretanha.

Sem List talvez tivesse sido mais difícil nos Estados Unidos a formação do romantismo econômico nacionalista, que o deputado Horácio Lafer deseja para nós. Embora tomando como ponto de partida certos princípios de Gentz e de Müller, o romantismo econômico norteamericano adquiriu feição própria, foi um movimento independente. Criou uma mentalidade vigorosa, pondo os homens em ação, fazendo com que acreditassem que o principal fato econômico era criar e não adquirir.

E' essa mentalidade que devemos incentivar, sem recorrer a teorias mortas, mas o algo que se encontra em nossa época e apenas aflorando à nossa sensibilidade. Com ela transformaremos em riqueza nossos imensos recursos naturais, em riqueza que nos proporcionará os meios de satisfazer às necessidades coletivas sem que o governo se sinta obrigado a comprimir despesas essenciais.

Disse o deputado Lafer em seu discurso que "o homem entre nós ainda, com exceções crescentes, é um inconformado entre o seu fracasso e muitas vezes um maldizente dos êxitos alheios". Sim, mas com "exceções crescentes", como afirmamos. A essas exceções se deve o que até agora foi feito e a elas não será estranho o que muito se fará. A prova de que a mentalidade econômica do brasileiro se vem afirmando no sentido do progresso, em caminho de oferecer aquelas qualidades que fizeram a grandeza da América do Norte, foi-nos dada na II Conferência Nacional das Classes Produtoras, em Araxá, onde o deputado Horácio Lafer teve ocasião de fazer uma palestra sobre a política do crédito, desenvolvendo, com aplauso de todos os delegados ao conclave, boa parte das idéias expostas no seu discurso de sexta-feira última, na Câmara dos Deputados. O discurso completou o quadro ali esboçado, focalizou novos aspectos, dando-nos uma visão fiel da economia brasileira. Pregando o otimismo, o romantismo econômico, o sr. Lafer, logicamente, não se revela um pessimista. Acreditamos em novas e grandes realizações, acreditamos que há exceções crescentes entre os maldizentes e os fracassados. Estes, portanto, diminuem em número e, por fim, se tornarão a regra.

A Estabilidade Econômica nos Estados Unidos

E' AINDA, com muita prudência que alguns meios comerciais e industriais exprimem a convicção de que a depressão econômica não deve ser temida, nos Estados Unidos, no ano em curso, nem em 1950.

Segundo a maior parte dos economistas americanos, a possibilidade de depressão deve ser agora excluída, com a condição de que não sobrevenha o desequilíbrio, em virtude das taxas excessivas provocadas pelo sindicalismo.

Este otimismo não resolve a divergência de pontos de vista entre os partidários de uma economia até os últimos limites no orçamento federal americano e aqueles que preconizam uma política consistente em cobrir o "deficit" através de empréstimos, a fim de lutar contra a atenuação dos negócios, constatada há alguns meses.

Nesse sentido, aliás, três estudos foram realizados pelos Departamentos do Trabalho e do Comércio e Bureau Federal, sobre o que se pode chamar a "segurança do emprego", concluindo pela possibilidade de um aumento do ritmo dos negócios no último semestre do corrente ano, assim como em 1950.

Não obstante haja, atualmente, nos Estados Unidos, um pouco mais de quatro milhões de desempregados, dois milhões dentro deles (segundo afirmam os economistas americanos) são novos trabalhadores, fornecidos pela massa anual de um milhão de trabalhadores, que jamais tiveram emprego.

E' é, pois, tendo em vista todos esses aspectos da vida econômica americana, que os especialistas acham não ser paradoxal dizer que os Estados Unidos poderão conhecer um período de estabilidade econômica relativa, mesmo com os quatro milhões de desempregados, ou seja, em virtude de um novo estado de euforia na economia americana, poderão ir decrescendo paulatinamente, absorvidos pela produção de riquezas.

Colonização Holandesa no Brasil

DENTRE as iniciativas de caráter migratório, uma existe que merece particular atenção. Trata-se de desenvolver, no Brasil, uma colonização rural com agr-pesqueiros.

CRÔNICA FORENSE

Credenciais de um alto magistrado

A CERIMÔNIA de posse do ministro Luiz Gallotti, no Supremo Tribunal Federal, sem dúvida a mais concorrida de todos os tempos, veio confirmar a acolhida simpática que teve, nos meios oficiais, jurídicos e políticos, a acertada escolha de seu nome para o preenchimento daquele alto cargo, em boa hora feita pelo presidente da República, com apoio unânime do Senado.

Na verdade, o sr. Luiz Gallotti tornou-se credor daquelas expressivas e calorosas homenagens, não apenas pela conduta exemplar no exercício do seu último cargo, o de Procurador Geral da República, mas também pela brilhante trajetória de sua carreira, no Ministério Público Federal. As funções de representante da União perante os tribunais são árduas, complexas e delicadas, exigindo amplo conhecimento do direito público e privado, compreensão perfeita do seu alcance na defesa dos interesses nacionais junto aos pretórios, ponderação, equilíbrio, independência e tática política, no bom sentido. Um procurador da República não há de ser simples agente da vontade exclusiva dos demais poderes constituídos, quando essa vontade implique em desvios de ordem jurídica e constitucional; dele se requer suficiente autonomia para pugnar em resguardo das medidas de governo, sem comprometer a sua consciência de jurista.

O país, através de sua representação no Senado e das consagradas manifestações tribuadas na solenidade de posse, reconheceu no ministro Luiz Gallotti um homem que o soube servir no difícil posto com aquelas indispensáveis qualidades, postas à prova no exercício da procuradoria perante todas as instâncias judiciais.

E' esse hábil desempenho deu ao novo juiz do Supremo Tribunal Federal não apenas uma larga experiência no trato dos assuntos ligados à alta administração, na órbita jurídico-constitucional, mas também uma compreensão muito nítida das relações entre o Poder Judiciário e os demais Poderes da Nação, assim como uma perfeita consciência do papel que a mais alta Corte de Justiça cumpre desempenhar, no mecanismo do regime.

No seu magnífico discurso de posse, aliás, focalizou ele a natureza especial da missão altamente política do Tribunal máximo, acrescentando: "Duas armas conferidas a esta Corte fazem com que seja imenso o seu poder: o controle da constitucionalidade e a construção que lhe permite suprir as lacunas do Estatuto supremo. Mas a esse poder, corresponde uma responsabilidade que há de ser bem pesada, para que se não rompa o equilíbrio do sistema e não cheguemos aos excessos que já tantos protestos provocaram em outros países".

Os atributos pessoais de honradez, caráter e serenidade; as dotes excelentes de jurista do melhor quilate; o largo tirocínio colhido em vários anos de função pública ligada à Justiça; a noção precisa das responsabilidades do cargo que vai desempenhar e da missão constitucional do tribunal que vai integrar — tudo isso credencia o ministro Luiz Gallotti para uma brilhante e fecunda atuação como magistrado.

MARCOS

MODIFICAÇÕES NO GOVERNO COLOMBIANO

BOGOTÁ, 26 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente a renúncia do Ministro do Governo, coronel Regulo Galán, e a designação de Luis Ignacio Andrade, do Partido Conservador, para substituí-lo. A renúncia de Galán é considerada de caráter político, porém o ex-Ministro alista razões de saúde em seu pedido de demissão irreversível. O presidente Ospina Perez designou o sr. Eliseo Arango para o cargo de Ministro das Relações Exteriores e Eliseo Arango para o de Ministro da Educação. Arango vinha exercendo o cargo de Chanceler e Serra era membro da Suprema Corte de Justiça.

REGRESSARAM AO IRA

TEHERA, 26 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que 11 guardas de fronteira iranianos que foram raptados pelos russos no dia 19 de agosto regressaram a esse país, com o equipamento completo. Esses soldados foram libertados pelos russos, depois de repetidos protestos diplomáticos por parte do governo iraniano e das ameaças de que o caso poderia ser levado ao Conselho de Segurança.

MANOBRAS MILITARES EM MALTA

LONDRES, 26 (INS) — Despachos de Malta informam que 1.200 soldados de infantaria da Marinha norteamericana tomaram parte nas operações de desembarque nas costas do noroeste daquela ilha do Mediterrâneo. Acrescenta o despacho que as forças de terra foram apoiadas por aviões do porta-aviões americano "Leyte".

117 HORAS NO ALTO DO POSTE

CLEVELAND, 26 (U. P.) — Charlie Lupica, campeão mundial de permanência no alto de um poste, desceu à terra, depois de ter ficado em cima de um poste, durante 117 horas. Lupica desceu do poste, levantado para aquele fim, no Estado Municipal de Cleveland, e beijou a esposa e seus 4 filhos, um dos quais nasceu enquanto permanecia no alto do poste. Lupica ultrapassou o record anterior, que era de 72 horas, estabelecido por Milton Van Noland, de S. Francisco da Califórnia.

Café da Manhã

NOVELA EM MINHA RUA

D a janela se via a exaltada reunião de vizinhos e passantes. Conversavam, gesticulavam. Amigos se encontravam palpitantes e noticiosos. Viam-se os gestos largos, de minha vida. E' por isso que brasileiro não dá para cinema, se pensava. Que desgracia mítica! Difícilmente se poderiam aturar "estrás" assim, num movimento de massa de algum filme grandioso.

"Mas o que será que põe essa gente em perpétua ebulição? Eu os vi, aos olheiros, antes do jantar, depois dele, e agora, quando me disponho a sair... Será alguma festa, será alguma aparição de "miss"? Porém, eis que a Rádio Patrulha aparece. Divide-se, emocionada, a assistência. "Um crime, pensei, e no prédio vizinho ao meu. Isso não ocorre todos os dias!"

"Quando saio para o cinema, através de uma janela humana. "Que foi?"

Enfim, um indivíduo, com ares de diretor de ópera, o qual mais senhor se mostrava, de tuição, explicou. Colocava-se ele dignamente, do alto da sua efêmera, porém cintilante notoriedade.

"Foi um estudante de medicina, um rapaz de vinte e dois anos que se meteu por uma mulher de quarenta e sete!"

"Quarenta e sete?"

"Novos horizontes se abriam para uma senhora já com passinhos digestivos. Ela sorriu benevolente, porém balançando a cabeça:

"Não é possível! Que loucura!"

Sim, é possível que se matem rapazes estudantes de vinte e dois, por mulheres de quarenta e sete. Algumas senhoras — os homens não se interessam por este particular — dizem inefáveis nomes de damas que — muito além dos quarenta e sete vampirizaram e tomaram milhões milionários. Uma espécie de sonho de Gata Borralheira em estado de maturidade brilhava pelos olhos femininos:

"Mesmo que se estivesse longe dessa idade — poder-se-ia admitir a duração dos encantos das mulheres na casa dos quarenta e sete, quarenta e oito, e adjacências. Um moço de vinte e dois, decerto com brotinhos em seu encaulo... Perturbava, aquilo, perturbava, e muito!"

E o dono da "festa" mais autenticamente prosseguiu:

"Puzo o revolver e dei um tiro na cabeça, gigante dela!"

"Deve ser uma mulher linda!" Comentou um cavalheiro com óculos existencialistas. Mas a senhora grisalha, que renunciara a Satanás, suas galas, suas pompas, explodiu, odiando:

"Bobol! Foi fazer o cartaz

O ESTADO DE IGUAÇU

ENTRE os fatores que se opõem à rediivisão territorial do Brasil existem, no lado dos que se baseiam em interesses reais, materiais, concretos, outros que poderiam ser chamados de sentimentais ou psicológicos, em geral ligados a idéias de bairrismo ou regionalismo. Em tempo examinaremos os obstáculos reais. Hoje começarei a abordar o lado sentimental da questão.

De acordo com o plano de rediivisão elaborado por Teixeira de Freitas, quatro Estados conservariam os limites atuais, por se enquadrarem no tamanho padrão imaginado para a reforma. Esses Estados são Maranhão, Piauí, São Paulo e Rio Grande do Sul. Isto quer dizer que maranhenses, piauienses, paulistas e gaúchos nada perderiam nem ganhariam com o novo mapa. Sua situação continuaria a mesma. De modo que é de supor nenhuma objeção façam eles à execução do projeto. Examinemos as possíveis reações dos que nasceram nos demais Estados. Partindo do Sul, detenhamo-nos no Paraná e em Santa Catarina. Segundo o projeto, estas duas unidades da Federação passariam a constituir o Estado de Iguaçu. Pergunto eu agora: a idéia desta união agradará a catarinenses e paranaenses? O mais provável é que agrade a uns e desagrade a outros entre os filhos dos dois Estados. Costaria de receber opiniões sobre o assunto. A idéia da união entre o Paraná e Santa Catarina, como acentuou Teixeira de Freitas na conferência a que aludi, foi defendida por Silvio Romero em 1918. Daí para cá, de quando em vez, o assunto volta à mesa das discussões. Segundo a minha observação pessoal, baseada no depoimento de alguns catarinenses e paranaenses, não há grandes resistências a vencer. Existem, mesmo, entusiastas ardorosos da idéia. Uma circunstância muito ajuda essa tendência à união: é que os dois Estados são mais ou menos do mesmo tamanho e da mesma importância econômica e política. Não haveria perigo de um ser absorvido pelo outro. O novo Estado de Iguaçu, a formar-se entre São Paulo e o Rio Grande, teria desde logo assegurado um lugar importante na comunidade brasileira. O seu território é potencialmente rico, a sua população é laboriosa e progressista.

Aldem disso, as tradições históricas, culturais e políticas, quer de catarinenses quer de paranaenses, assegurariam uma esplêndida base cívica aos iguaçuanos que surgiram da união. O Brasil perderia dois pequenos Estados, mas ganharia uma grande unidade, capaz de emparelhar com o Rio Grande do Sul e São Paulo em futuro não muito remoto. Que se manifestem, agora, os catarinenses e paranaenses. Com muito prazer darei o agasalho às opiniões que me forem comunicadas, favoráveis ou não à idéia.

No comentário de amanhã, veremos Minas Gerais e a sua posição no novo mapa planejado.

JOSE' GAO'

(Comentário não comum ao microfone da Rádio Nacional).

DECLARAÇÕES DE PIO XII

"AS LEIS NATURAIS EM QUE A IGREJA CATÓLICA BASEIA SUAS DOCTRINAS SOCIAIS SÃO SUPREMAS"

CASTEL GONDOLEO, 26 (U. P.) — "As leis naturais em que a Igreja Católica baseia suas doutrinas sociais são supremas" — disse o Papa Pio XII aos delegados de duas nações ao Congresso Internacional de Estudos Humanitários. Falando em francês, em sua residência de verão, o Sumo Pontífice disse: — "A lei natural é a base em que repousa a doutrina social da Igreja. Aos seus olhos, esses direitos essenciais são tão invioláveis que contra eles não poderão prevalecer razões de Estado ou pretextos de bem-estar público. Eles são protegidos por intransponível barreira. Partindo desse ponto, o bem-estar social somente poderá conformar-se às leis a sua maneira, porém não do lado oposto. Esses direitos não podem ser tocados, porque são os mais caros ao bem-estar comum". O Congresso referido, que se realiza em Roma e celebrará sua sessão de encerramento esta semana em Florença, está integrado por delegações do México, Venezuela, Argentina, Espanha, Itália, França, Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Alemanha, Grã-Bretanha e Dinamarca. O Papa, ao referir-se aos princípios eclesiais das leis naturais, disse:

"Quem respeitar esses princípios evitará tragédias, catástrofes e ameaças perigosas. Poderá alterar-se a fisiologia social e política da terra, porém, que então terá esse respeito incondicional aos direitos do homem, se não proceder com consciência, agir sob a atenção de seu Deus? A lei humana, portanto, ao acolher-se a tudo quanto a fé cristã lhe traz, pode fazer muito, pode salvar o homem da esmagadora pressão da tecnocracia e do materialismo." O Santo Padre expressou a esperança de que sua opinião ajudem os delegados a "orientar suas decisões e o ensino da filosofia na mesma direção, e disse que o "homem é criatura de Deus, que vive constantemente sob a vigilância paternal da Providência."

A ROSA DE BAKAWALI

GUSTAVO BARROSO

A ROSA veio do Oriente. Do planalto central da Ásia, do Irão, se espalhou pelo mundo em todas as direções. O erudito Charles Jovet, num estudo notável, "La rose dans l'antiquité et au moyen âge", publicado em 1892, mostrou-nos a origem da flor e sua disseminação, bem como todas as suas variedades selvagens e cultivadas.

A primeira das rosas é a de cem pétalas, denominada sempre virens, que no Irão foi levada para a Grécia e para Roma, onde é citada na literatura, desde os Discursos de Demóstenes até os textos de Luciano de Samosata, desde as chamadas Fábulas Milesianas até as páginas de Apuleio. Figura nas poesias e nas lendas, bem como nas próprias cerimônias religiosas.

Na Idade Média, a rosa inspira as saudades da arquitetura e o "Romance da Rosa". Para educar o Delphin de França, o Rei Luiz XI manda compor o "Rostier des guerres". As guerras se fazem sob o símbolo da rosa, como na das Duas Rosas, na Inglaterra, a Branca e a Vermelha. Com o Renascimento, a rosa surge com o resplendor de Alão la Roque, em 1670, e inspira o Tasso, antes de inspirar Ronsard e Malherbe. Depois, se encontrará no decurso do tempo a rosa nos versos de Gentil Bernard, de Leyre, de Dorât, de Parry, de Emile Deschamps, de Glatigny, de centenas de poetas de todas as línguas, grandes, médios ou pequenos, em todos os climas do mundo. A antologia que se fizesse da rosa na literatura seria uma das mais ricas da história.

Mas onde a rosa na verdade predomina é na literatura oriental — ante-islâmica, e sobretudo na islâmica. Persas, índus, árabes, berberes e turcos cantaram a rosa de todas as maneiras. Harith ben Illiliah, El Hadrah, Lebid, Bohair, poetas anteriores ao Profeta, a empregaram como termo de comparação na poesia árabe. O mesmo fizeram, após o Profeta, Habi ben Elbek e Sa'adi. El Kallid, Behichti Emeli, os poetas muçulmanos da Espanha, segundo El Margari, as Mil e Uma Noites e dezenas de outros autores. Os poetas turcos seljuquitas, diágitas e otomanos também: Fazli, Mir Ali Chir Neval e mais alguns. Na Índia, grande fama gozou o poema "A Rosa de Bakawali". Na Pérsia, Firdusi canta o perfume das rosas e Hafiz as relembra nos seus Ghazels.

Garcin de Tassy traduziu do indostânico em francês a "Rosa de Bakawali" para uma edição de arte, de H. Plam. E' a história de Taj-ulmuluk que reinava numa cidade da Índia oriental e era belo, justo e bravo. Já tinha quatro filhos notáveis e íntrepios, quando lhe nasceu um quinto, logo como a lua cheia. Os astrólogos deram-lhe o nome de Taj-ulmuluk ou Coroa dos Reis e profetizaram que sua felicidade temporal seria infinita, submetendo ao seu poder homens e gênios; mas, se seu pai o encarnasse, ficaria cego.

Então, o Rei, para evitar isso, mandou que o filho e sua mãe residissem num palácio distante do seu, onde o menino cresceu cheio de vigor, de ciência e de virtude. Mas o acaso fez com que pai e filho se encontrassem e encarnassem, andando ambos pelos bosques a caçar. E o soberano cego.

Os maiores médicos do reino examinaram os olhos do menino e declararam que somente a rosa de Bakawali lhe poderia restituir a visão. O Rei fez apressar, por toda parte, as maiores recompensas a quem lhe trouxesse aquela rosa, mas os dias se passavam e sua dor aumentava sem que a misteriosa flor aparecesse.

Um dia, os quatro filhos do Rei recol-

feros que o quis devorar; mas o Príncipe lhe falou de tal sorte que o monstro se apiedou e tornou seu amigo e protetor. Não lhe sendo possível conseguir a rosa mágica sozinho, aliou-se a outro gigante, maior e mais poderoso, cuja irmã, Hammala, chefiava os gigantes prepostos à guarda do jardim de Bakawali. A ela, o segundo gigante recomendou o Príncipe. Hammala o recebeu e lhe fez desposar sua filha de criação, a linda Princesa Mahmuda. Esta conduziu Taj-ulmuluk ao Reino de Bakawali por um caminho subterrâneo, cavado pelo Rei dos Ratos. Era um jardim maravilhoso: o chão de ouro em pó, os muros de rubis e cornélias, as ervas de esmeralda e os recatos de essência de rosa correndo sobre turquesas. Num pavilhão incrustado de gemas preciosas, ao meio dum tanque de diamantes e pérolas, esplêndida a magnífica rosa que o Príncipe procurava e cujo perfume embriagava à distância.

Taj-ulmuluk despiu-se, entrou no tanque e colheu a rosa. Antes de partir, percorreu o assombroso pavilhão e nele viu, adormecida num leito de pedrarias, uma fada maravilhosa. Possuía-a e, ao retirar-se, levou o anel que ela tinha no dedo.

Na casa de Hammala, encontrou Mahmuda à sua espera e pediu-lhe para regressar ao seu pai. Hammala, atendendo aos rogos da filha adotiva, mandou um gigante deixar o casal no jardim da corteza Lakha. Esta seguiu num navio com Mahmuda para esperar o Príncipe num porto combinado e, está, disfarçado em faquir, acompanhou os irmãos libertados que o não conheciam, nor terra. Em uma hospedaria do caminho, eles começaram a se saber de terem achado a Rosa de Bakawali. Taj-ulmuluk, ouvindo isso, não se pôde conter e mostrou a rosa que trazia aos impostores.

Estes duvidaram de sua autenticidade; porém, vendo-a restituir a vista a um cego, dela se apoderaram e expulsaram Taj-ulmuluk de sua presença. O Rei seu pai o recebeu com grandes festas e recuperou a vista.

Quando Bakawali despertou no pavilhão e se viu desmolhada do anel e da rosa mágica pôde-se a lamentar-se, embora sentindo-se ferida pela flecha do amor. Enviou logo setecentas fadas à procura do ladrão de sua tranquilidade, mas elas não o acharam e somente lhe trouxeram notícias da rosa que fizera o milagre. Bakawali vestiu-se de homem e apresentou-se no palácio real com o nome de Farrukh. O Rei tomou-a a seu serviço. Assim conheceu os quatro Príncipes; mas sentiu que nenhum deles fora o roubador da rosa e do seu coração. Devia, sem dúvida, haver outro e esperou-o com paciência.

Taj-ulmuluk seguiu os irmãos e, sob a proteção de Hammala, ergueu nas fronteiras do Reino um palácio de ouro e pedrarias, no meio do qual havia um tanque igual aquele, onde no jardim celestial de Bakawali, desabrochava a rosa mágica. Nele passou a residir com Lakha e Mahmuda, distribuindo riquezas ao novo até que o Vitor do Rei foi ver essas maravilhas de que todos falavam e delas deu notícia ao soberano. Este resolveu fazer uma visita à esplêndida moradia, levando consigo Bakawali, que a vista do tanque de pedrarias, demorou. Então, tudo se descobriu e esclareceu.

Ficou-se, pai de Bakawali, não contentu na união da filha com Taj-ulmuluk e a prendeu e encadeou. Mas o Príncipe, após grandes aventuras, a libertou e com ela se uniu. A propósito dessa união, feita a tombra da Rosa Mística de Bakawali, o poema oriental desenvolve uma notável filosofia do homem, que explanaremos de acordo com o seu texto, no artigo seguinte.

Mundo Social

CONTINUA despertando grande entusiasmo a preparação para a deslumbrante tarde do "Thé de Tê", a realizar-se no dia doze de outubro, no "grill-room" do Copacabana-Palace. Haverá um belo desfile de chapéus e penteados de verão, servindo como modelos diversas senhoritas de nossa sociedade. A festa será em benefício da "Sociedade Amigos do Berçário", benemerita instituição cuja finalidade é proteger a mãe e a criança, moral e materialmente. Está sendo organizada pela diretora geral da sociedade, senhora Hilton Santos, que se tem desvelado nos preparativos da elegante festividade. Além dos nomes que já mencionamos na crônica de domingo, esta festa terá como "patrocinadoras" as senhoras Cecil Lima, Antônio Sanchez Larraguit, José Williams, Antônio Leite Garcia, Fernando Melo Viana, Osvaldo Cruz, Jorge de Morais Gray, Carlos Guinle, Vicente Galileu, Otávio Guinle, Jorge Hime, Alberto de Faria, João Dutra, Emilio Niemeyer, Ronald Fonseca Guimarães, Maurício Jonper, Aprigo dos Anjos, Altur Bernardes Filho, Alfredo Machado Guimarães outras senhoras, cujos nomes dariam uma lista interminável. As mesas para esta tarde, estão esgotadas.

FEZ UM ANO o travesso e ruído Tomás, filhinho do jornalista Eurico Nogueira França e da pianista Ivy Impropria. Em torno de original bolo no cimo do qual havia uma orquestra completa, inclusive o regente, encontraram-se inúmeros amigos do simpático casal. Entre eles, o maestro e senhora Villa-Lobos, a pianista Helena Lorenao Fernandes, Francisco Mignone, senhor e senhora Tomás Teran, José Siqueira, senhora Alina Navarro, cantora Clarisse Stucker, senhor Marcos Berkowski, Maria Amélia Rezende Martins, o pianista Mieczyslaw Horowitz e outros. Ao Tomásinho, enviamos carinhoso beijo.

MAGALI

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL

SOCIAL
CONFERÊNCIA DA PROFESSORA ERICA MAYER

A Escola Técnica de Serviço Social, no desenvolvimento do seu programa cultural, realizará quarta-feira, 28 do corrente, às 18 horas, na sua sede à rua México nº 11, sobre-loja mais uma sessão de estudos. Encerrando os trabalhos, fará a professora Erica Mayer uma palestra sobre "Introdução ao Método Montessori".

Para esta reunião estão convidadas as corporações docentes e discentes dos estabelecimentos congêneres.

POSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM O NOVO REMÉDIO

SANOSTOSSIL

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— ANA FRANCISCA SILVA MARQUES, 7ª dia, às 11 horas, na Cruz dos Milhares.

— ARLINDA MAIA, 4ª e 9 horas, na Candelária.

— ERNEST VAN WEBER, 7ª dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morie.

— EMILIA RODRIGUES NASCIMENTO, 7ª dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— HENRIQUE SILVA PINTO, 4ª e 9 horas, na Igreja de N. S. do Terço.

— LUCRÍCIO FERREIRA SANTOS, 7ª dia, às 10,30 horas, na Candelária.

— MARIA ISABEL HORTA RIBEIRO, 7ª dia, às 8,30 horas, na Igreja de S. José.

— RAYMUNDO MALVEIRA, 7ª dia, às 11 horas, na Candelária.

do. José Ribeiro, Floriano Boashestein, José Correia Pinheiro, Vinícius Cesar Silva de Betredo.

PARA CAMPO GRANDE: Samuel da Rocha Fonseca, Adelia Sada, Roger Adolf Bussini, Regina Vera Bussini.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Dulce Blanco
Narciso Pena Monteiro
Nair Corrêa Bastos Miregaia
Margarida Pinotti

SENHORAS
Celia Magda Amorim
Zilab Soares Campos

SENHORES
Nemato Dutra
Publio de Melo, médico
Alberto Rento
Manuel Cunha Junior
Paulo Castro Barbosa
Humberto Smith Vasconcelos
Siqueira de Carvalho
Miguel Duque Estrada
Américo de Piro.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.

Faz anos, hoje, o menino Carlos Al-
berto, filho adotivo do sr. Canuto Setu-
bal, funcionário da Inspeção do Trans-
ito.

Completa hoje 4 anos de idade e ga-
tante Damiana, filha do nosso compa-
nhheiro Geraldo Valentim e de dona Zai-
da Castilho.

Transcorre hoje o aniversário do
prof. José Otacilio de Saboya Ribeiro,
da Escola Nacional de Belas Artes. Fi-
gura de relevo da engenharia e urbanis-
ta de renome, o eng.º caríssimo será al-
to por parte de seus amigos da home-
nagem a que tem direito.

Em seu palácio, à rua Sucupira, 90,
o casal Saboya Ribeiro ofereceu uma
festa íntima a seus amigos.



Experimente O DELICIOSO

MATE ESPUMANTE

na "CASA DO MATE", Ouvidor, esquina com o Largo de São Francisco.



O cosinheiro não é vascaíno...

Num botequim situado na Ave-
nida João Ribeiro, 359, Manoel
Braz, sapateiro de 36 anos, ca-
sado, morador à rua Benjamin,
65, Antonio de Souza Barrocas e
João José Martins comemora-
vam, anteontem, a noite de vitória
do "O. R. Vasco da Gama".

Deles se acercou o cosinheiro da
Cia. Costeira, Manoel Martins, de
28 anos, solteiro, residente à rua
Plata, 18, que passou a insultá-
los. Os rapazes reagiram e o re-
sultado foi originar-se, daí, um
tremendo conflito. Alguns po-
pulares que se encontravam nas
immediações intervieram, agredin-
do o cosinheiro a pau e pedra-
das. Com a intervenção de um
policial, teve fim a porfia, sendo
Manoel Martins levado à presen-
ça do Comissário Lago do 23.º

D. P. que o encaminhou ao Pos-
to de Assistência do Meler, onde
estavam sendo socorridas suas
vítimas, Antonio de Souza, de 20
anos, operário, residente à rua
João Lisboa, 21, casa 8, João Jo-
sé e Manoel Braz. Os dois pri-
meiros foram removidos para o

Hospital de Pronto Socorro, on-
de deram entrada apresentando
ferimento produzido por faca no
hemitórax direito e no pescoço,
respectivamente, tendo o último
se retirado após pensado.

Submetido a exame de raios X
foi constatado pelo médico ter
Manoel sofrido fratura do crânio.

NOVO CATEDRÁTICO DA FA- CULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

O presidente da República assinou
decreto, na pasta da Educação, ho-
meando professor catedrático de Bo-
tânica Aplicada à Farmácia da Fa-
culdade Nacional de Farmácia da
Universidade do Brasil, o dr. Hilde-
gardo de Noronha, recentemente
aprovaado com distinção, em concúr-
so realizado para preenchimento de
vaga existente naquela cátedra.

PRIMEIRA JORNADA BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA

A Sociedade Brasileira de Gastro-
enterologia e Nutrição está promo-
vendo no Rio de Janeiro, entre 18
e 22 de outubro deste ano, a Pri-
meira Jornada Brasileira de Gastro-
enterologia, certame a que ocorrerá
em todos os pontos do Brasil, médi-
cos interessados em patologia do
aparelho digestivo. Os preparativos
deste congresso vão já bem adian-
çados. No programa de trabalhos
estão incluídos:

- Sessões para apresentação e discussão de trabalhos e comunicações, das 9 às 12 horas e das 14 às 17,30 horas;
- Demonstrações práticas nos hospitais e nos estabelecimentos de ensino médico;
- Simpósios sobre assuntos de importância, começando às 17,30 horas de cada dia, logo após a sessão da tarde. Para a composição destes simpósios virão as maiores autoridades dos vários centros médicos do País. Os assuntos serão os seguintes: Dia 18: Câncer do colon. Dia 19: Icterícias. Dia 20: Indicações médicas e cirúrgicas no tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Dia 21: Tratamento médico da úlcera gástrica e duodenal. Dia 22: Tratamento cirúrgico da úlcera gástrica e duodenal.

Os médicos interessados poderão dirigir-se à Primeira Jornada Brasileira de Gastroenterologia, Avenida Churchill, 97, Rio de Janeiro.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 45-1106 Das 16,30 às 19 hs.

Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares

Concessionária exclusiva dos produtos NESTLÉ

RESPOSTA AOS DEFENSORES DO LEITE ESTRANGEIRO E AOS DETRATORES DO PRODUTO NACIONAL

A propósito dos debates em torno do projeto de lei sobre licença prévia, o nome desta Companhia tem sido, frequentemente, mencionado, ora para enaltecer os méritos por ser, no Brasil, a pioneira da indústria nacional dos leites condensados e em pó, a cujas iniciativas se deve, hoje, em dia, a possibilidade de serem as necessidades do país abastecidas com os seus recursos próprios, ora para acolmá-la de estar interessada na proibição da importação de leites estrangeiros, o que lhe valeria, segundo alegam, a outorga de um monopólio.

Esta Companhia sente-se no dever de vir a público esclarecer que NAO POSSUI, NUNCA PLEITEOU, NAO PLEITEIA, NEM ASPIRA OBTER, DIRETA OU INDIRETAMENTE, QUALQUER MODALIDADE DE MONOPÓLIO.

É deplorável que interesses escusos venham fomentando uma campanha em que, na falta de argumentos, se procura hostilizar uma empresa industrial que pode, como poucas há, orgulhar-se de constituir fator ponderável de progresso econômico e social do país.

Desconhecem os seus detratores, incorrendo em grave injustiça, que há mais de um quarto de século o mesmo espírito construtivo que levou esta empresa a iniciar no Brasil a fabricação dos seus produtos, vem ainda inspirando, sem bafejos oficiais ou favores governamentais de qualquer espécie, novas e contínuas realizações industriais que visam contribuir, paralelamente com as iniciativas de outras empresas já instaladas ou em preparativos, para a solução total do problema de abastecimento neste setor alimentar.

Claro é que no exterior, mormente nos países onde se verifica a superprodução com grandes stocks exportáveis, a pujança da indústria brasileira constitui um empecilho de expansão que ainda mais se agrava com a superveniência dos desajustamentos derivados da crise de divisas responsável pelas medidas restritivas de importação. Contrapõem-se, então, os interesses. De um lado a produção estrangeira, de outro a produção nacional. Quem, no Brasil, usará sustentar, a não ser que o faça por equívoco ou desconhecimento, que se torna mister amparar aquela em detrimento desta? Poucos sabem que essas campanhas, desfechadas sob o disfarce sentimental de proteger o povo brasileiro e sobretudo a população infantil, são instigadas e financiadas por interessados estrangeiros que jamais se lembraram de se instalar industrialmente no Brasil, por ser mais cômodo, menos arriscado e mais lucrativo, levar a mercadoria estrangeira aos mercados que não hajam podido dela emancipar-se.

Nesse esforço pernicioso de desacreditar e denegrir os empreendimentos que florescem fronteiras a dentro, no território brasileiro, procuram os seus malandros promotores ocultar fatos ou falseá-los para confundir a opinião pública e a das autoridades. Assim, por exemplo, começam dizendo que o Senado aprovou a emenda que inclui o leite em pó estrangeiro entre as mercadorias de importação vedada ("A Notícia", de 21-9-49 sob o título "A Nestlé e o Senado", reproduzido em vários jornais). Ora, importação vedada quer dizer importação proibida, interdita, suspensa, impossível de realizar-se. Não foi isso o que o Senado aprovou. Muito ao contrário, incluindo o leite estrangeiro no regime da licença prévia, determinou que:

Art. 2.º

"serão sempre concedidas licença prévia e prioridade cambial para a importação de

b) — leite em emulsão ou em pó para alimentação infantil.

apenas limitada, esta concessão, pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem produzidas no país em igualdade de características tecnológicas e condições satisfatórias de preço.

A campanha, numa linguagem incompatível com o respeito devido aos poderes públicos, é maliciosa e fraudulenta. Onde é branco, diz que é preto. Omite, propositalmente, a exata redação da emenda aprovada pelo Senado, que procura salvaguardar, expressamente, os interesses do consumidor quanto ao triplice aspecto de qualidade, quantidade e preço.

A verdade é que a exclusão, pura e simples, do leite estrangeiro do regime de licença prévia, isto sim, EQUIVALERIA A UM PRIVILÉGIO ODIOSO A FAVOR DO LEITE ESTRANGEIRO, POIS SERIA O ÚNICO CASO EM QUE UM PRODUTO NO PERÍODO DE CONTINGÊNCIA GERAL, GOZARIA DE REGALIA EM TERMOS ABSOLUTOS E ILIMITADOS. Que sucederia, então, com esse único artigo de importação livre? Sobreveriam os abusos irreprimíveis, os negócios de mera especulação, as importações sem critério para atender não só os negociantes tradicionais como os adventícios, seqüiosos de se locupletarem desse ponto fraco da economia brasileira. O Estado, desarmado, assistiria, impotente, ao desperdício lamentável de divisas, esvalindo-se, cada vez mais, as nossas reservas em dólares, com o empobrecimento do país...

Teríamos, então, no mercado, uma quantidade exagerada de leite estrangeiro, nem sempre de tipo mais indicado para as condições alimentares do povo brasileiro e os seus apologistas, movidos por interesses particulares, influindo por todos os meios, inclusive com argumentos capciosos, sobre a venda e o consumo do leite estrangeiro, fomentando, dessa forma, a campanha de descrédito contra o produto nacional a que muitos se entregam por equívoco ou inconsciência...

Além disso, cumpre não perder de vista o fato de nunca terem sido tabelados os leites estrangeiros, enquanto os nacionais sempre o foram, circunstância essa que só por si constitui um fator de atração dos interessados revendedores a favor daqueles, pelas possibilidades que lhes ficam asseguradas de maiores lucros.

Se as finalidades do instituto da licença prévia consistem em regular as trocas com o exterior de modo a importar somente aquilo de que somos tributários da produção alienígena, atendidas as condições de quantidade, qualidade e preço, por que se abrir para o leite estrangeiro a regalia de constituir a exceção única, como se o problema da alimentação láctea no Brasil estivesse condicionado ao absurdo da existência de produtos estrangeiros além das quantidades necessárias?

Convenhamos que a superabundância do leite estrangeiro em nada contribuiria para impedir a mortalidade infantil, que é questão muito mais complexa, só equacionável em função de um largo plano de providências compreendendo educação sanitária adequada, assistência médico-social em proporções de envergadura e melhoria do padrão de vida.

Estranhando o aparente interesse com que, subitamente, os defensores da produção estrangeira voltaram a sua atenção para a população infantil brasileira, da qual, durante a guerra, por exemplo, nem se lembraram, esta Companhia sente-se à vontade para se permitir o direito de reivindicar para si melhores credenciais que o simples fato de exportar para o Brasil e não vender produtos estrangeiros, porque:

— ergueu, no Brasil, um grande parque

industrial com capacidade para transformar o leite fresco produzido nos campos pastorais brasileiros, em leite condensado e leites em pó de qualidade irrepreensível, à prova de qualquer confronto com os similares estrangeiros;

— para essa fabricação utiliza-se de mão de obra nacional, o que representa a garantia de subsistência de milhares de pessoas;

— não só se acha entrelaçada, como fator estimulante, aos interesses da pecuária nacional, sobretudo na solução do problema das sobras nos períodos de maior lactação, como às inúmeras outras atividades que se prendem ao fornecimento de matérias primas nacionais, como o açúcar, madeiras para caixaria, material de embalagem e outras mais; não falando, ainda, no que a sua atuação representa como escola de trabalho e fonte produtora de riquezas que proporcionam ao Brasil vultosas contribuições a título de impostos, fretes, seguros, assistência social, etc.;

— apesar de todas as dificuldades, assegurou, durante a guerra, o abastecimento normal do mercado interno, até nas mais remotas localidades, ocasião em que a infância brasileira iria ter a sua alimentação profundamente prejudicada pela inexistência de produtos estrangeiros;

— os seus preços, tabelados pelos órgãos controladores, são sempre muito inferiores ao estrangeiro, não tabelado, o que não impediria os riscos de um "dumping", a quanto pode levar o acirramento de uma rivalidade comercial nociva à estabilidade econômica dos países tarifariamente desamparados, como é o caso do Brasil no setor de laticínios, com reflexos gravíssimos para as nossas atividades pastoris; é forçoso compreender que no comércio internacional, a disputa dos mercados de consumo para leites industrializados traduz, em última análise, uma luta essencialmente agrícola, de que participam os produtores de leite "in natura" que têm sob a sua responsabilidade a laboriosa formação de rebanhos, parte inestimável das riquezas essenciais de uma nação;

— o concurso trazido pela técnica e pelos capitais estrangeiros que permitiram a esta Companhia o desenvolvimento atingido, representa a melhor das colaborações que se traduzem em benefícios e resultados positivos para a prosperidade econômica e social do Brasil, aliviando-lhe na balança do comércio internacional as despesas com a importação em moeda arbitrável dos artigos que passaram a ser aqui fabricados em escala cada vez maior, tornando-se, para todos os efeitos, fruto do trabalho aqui desenvolvido em zonas agro-pecuárias;

o que tudo evidencia ser de justiça e consoante os imperativos nacionais, que o Brasil proteja esses frutos do trabalho dos seus filhos, em vez

Teatro



OS QUATRO GRANDES DA REVISTA JUNTOS NUM ORIGINAL — A nota mais sensacional destes últimos tempos no setor teatral é registrada com a reunião dos Quatro Grandes da Revista num original. O Teatro Recreio já possuía o seu "scratch" de artistas, agora vem de ficar também com um "scratch" de autores. Vão escrever para aquele teatro, Freire Junior, Luiz Peixoto, Luiz Iglesias e Walter Pinto. Os Quatro Grandes da Revista assinaram contrato para produzir "Cuidado com o Benedito!" Uma Revista da Atualidade, que deverá subir à cena quando "Está com tudo e não está prosa" permitir. É a primeira vez que um original musicalizado vai reunir quatro "ases" num só espetáculo. Trata-se de mais uma estrondosa vitória do produtor Walter Pinto, que, agora surgirá em companhia de Luiz Iglesias, Luiz Peixoto e Freire Junior. Na fotografia acima aparecem Freire Junior, Walter Pinto, Luiz Iglesias e Luiz Peixoto, autores de "Cuidado com o Benedito!"

Jararaca e Ratinho estão novamente jun- tos e acabam de receber uma proposta para fazer uma temporada artística em Portugal. A proposta chegou até aos dois conhecidos artistas por intermédio do conhecido maestro Antonio Lopes.

Vão ficar noivos! — Nas rodas teatrais corre com certa insistência a notícia de que Lourdinha Bittencourt será pedida em casamento pelo cantor Nelson Gonçalves. Os que se dizem bem informados adiantam que o casamento será marcado para breve.

Os prêmios em 1949 — Já se sabe que dentro de uns dias serão conferidos, pelo ano, os prêmios da Associação de Críticos Teatrais. Os prêmios serão distribuídos sem dúvida de forma seguinte: para o melhor produtor Walter Pinto, para o melhor diretor Dulcina de Moraes.

Renata Fronzi não trabalhará em "Quero ver isso de perto" no decorrer desta semana, de vez que no dia 4 estará casada com Cesar Ladeira e logo a seguir viajará para a Europa.

Violeta Ferraz é a maior das nossas atrizes cômicas do momento. Portadora de uma graça espontânea, Violeta Ferraz é, sem favor, uma das atrizes de grandes recursos cômicos. Em "Está com tudo e não está prosa", Violeta Ferraz provoca todas as mais explosões de gargalhadas com os trabalhos que apresenta. Violeta Ferraz é ainda uma das grandes atrações do teatro Recreio, ainda ocupa situação destacada no scratch teatral de Walter Pinto. Na peça de Freire Junior e Walter Pinto, a grande atriz aparece também em papéis sérios nas apresentações e descrições de quadros e lendas históricas. Como atriz completa, Violeta Ferraz está em condições de agradar aos espectadores que sabem escolher o bom teatro. Ela é a realidade a maior das nossas atrizes cômicas.

"Mãe Única" a revista que tanto cantado no Teatrão Jardim está se preparando para deixar o cartaz de vez que o elenco de Colé terá que ir cumprir um contrato em Buenos Aires.

"Bar do Crepúsculo" está em plena atividade. A peça, em 3 atos, do dramaturgo de Companhia Dulcina-Odilon.

Almeida dará, hoje, mais dois espetáculos com a peça "Minha prima polonesa", que está em cena no Teatro Rival.

O Teatro de Bolso mantém a peça "A inconveniência de ser esposa", pelo elenco de Silveira Sam- paio.

Richard Junior, cantor-bailarino-illusionista, vai entrar no próximo dia 6 no teatro de perto, no Teatro Carlos Go-

Barrador. O nosso visitante dará espetáculos musicados e apresentará um grupo de encantadoras "gírias".

A dupla cômica Dercy-Oscarito que vem agra- dando ao público em "Quero ver isso de perto", está apresentando grandes trabalhos de comédia. Ao lado da dupla cômica figuram ainda João Martins, Domingos Terra, Eva Lan- thos, Joana D'Arc, Zaqueu Jorge e outros.

A.S.B.A.T. comemora, hoje, o seu 32.º aniversário de fundação. Trata-se pela de uma data festiva para a classe teatral, pois que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais além de reunir em seu seio todos os autores conta com a estima e a admiração de todos os elementos da classe teatral.

Henrique Delff o coreógrafo da Companhia Walter Pinto fez anos ontem. Queridíssimo nos meios teatrais e aniversário foi muito cumprimentado pela passagem da auspiciosa data.

Raul Dubois trouxe para o Rio o seu "Ballet Pigalle" e, logo que saia o seu contrato com "Night and Day", ficará entre nós apresentando um contrato para teatro.

Gastão Moggi está trabalhando para uma das nossas empresas teatrais e vai apresentar, também, trabalhos no teatro de comédia.

Walter Machado vem fazendo nos espetáculos do "Item da Alegria", diáscoria, no Teatro Carlos Gomes, nos dias 27 e 28.

Bilinha a bailarina que tanto tem agradado em nossos teatros está trabalhando no Teatro Municipal. A jovem bailarina é sobrinha do ator Walter D'Ávila.

Despedida de Eva Todor — A partir de hoje, em 2 sessões, às 20 e 22 horas, começam os espetáculos da última semana da temporada de Eva Todor no teatro Gerador, que termina no próximo domingo, 2 de outubro, ficando sempre em cena a emocionante peça "Helena", de Machado de Assis. Último grande sucesso de Eva e mantendo os preços populares de 1850 cruzeiros a poltrona. A companhia embarca no dia 3 para Belo Horizonte, ali estreando a 6, no teatro Glória.

Teatro Copacabana estreia a mulher do próximo. Hoje, sessão única, às 21.30. A seguir, estreando em 4 de outubro, a comédia "Pit-Par" do Abílio Pereira de Almeida, sátira sobre o pit-paf. Reservas pelo telefone 27-0020, ramal bilheteria do teatro.

O Teatro Copacabana se situa no Copacabana Palace Hotel, entrada pelo ex-casino, à Av. N. S. de Copacabana, 281.

Correspondência Toda correspondência deve ser enviada para RUA DO TEATRO, 27-0020, ramal bilheteria do teatro.

SERA' CRIADO A BANCO DO AÇÚCAR

Brilantemente encerrado, com a presença do presidente Dutra, o I Congresso Açucareiro — O discurso do sr. Edgard Góis Monteiro — Outros oradores — O banquete de Quitandinha

PETROPOLIS, 26 (Do enviado especial da A. N.) — O Primeiro Congresso Açucareiro Nacional realizou domingo duas sessões, sendo uma para debate das teses e a outra, com a presença do Presidente da República, para encerramento solene do certame.

Entre os assuntos aprovados pelo Congresso figuram uma recomendação a respeito dos pagamentos de canas aos fornecedores e outras sobre a criação do Banco do Açúcar. Esta proposição reúne três indicações, partindo de considerações semelhantes e convergindo para conclusões que têm seus pontos de identidade e seus pontos de dife-

rem deixar de, como uma homenagem toda especial ao Governo da República, pedir um voto de aplauso e louvor para o Exmo. Sr. Dr. Ministro da Educação e Saúde, pelos serviços relevantes e eficientes, que, através do Departamento da Malária, está executando em todo o país, notadamente na zona Franciscana e Nordeste, a fim de conseguir, com as medidas sanitárias já postas em prática, a próxima extinção do paludismo, moléstia tão prejudicial ao trabalhador rural como a diminuição da produção e ao desenvolvimento do Brasil.

O encerramento Com a presença do Presidente

E a defesa de uma região e dos consumidores em geral, visando exclusivamente a salvaguarda dos interesses nacionais, já que se cogita apenas da política do próprio Brasil.

Fala o ministro da Agricultura

Em nome do Presidente da República, por ocasião da sessão de encerramento do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, falou o Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho, o qual, após referir-se à oração do deputado Sales Filho, declarou ser magnífica a contribuição do Congresso Açucareiro ao desenvolvimento da agro-indústria canavieira. Disse o Ministro Daniel de Carvalho que o governo acompanhava, com a devida atenção, o debate dos problemas realizados, citando, a propósito, o trecho da mensagem presidencial ao Congresso, em que foram estudadas as necessidades da indústria e da lavoura do açúcar. Prolongou-se o titular da pasta da Agricultura na apreciação da legislação vigente, que proporciona, ao trabalhador rural, grande soma de benefícios no setor da assistência social.

Após se referir às conclusões a que chegou o Congresso dos Agricultores do Açúcar, o Ministro Daniel de Carvalho congratulou-se, em nome do Presidente Dutra, e no seu próprio, com os congressistas pelos felizes resultados obtidos.

A vez do representante de Pernambuco

Após, fez uso da palavra o Sr. Barros Barreto, Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado de Pernambuco, e representante do governador Barbosa Lima Sobrinho junto ao 1.º Congresso, dizendo que ali "se examinaram, com um sentido profundamente brasileiro, todos os aspectos sociais e políticos ligados à agricultura, à indústria, e ao comércio açucareiros, desde as condições de vida do trabalhador rural, o imperativo da assistência social, os fenômenos da preservação das pequenas propriedades agrícolas, o enfundamento de grande número delas ao poder econômico de um único dono, a distribuição equitativa dos resultados comerciais e a extensão das leis sociais aos que diretamente moutejam na lavoura da terra. Problemas de criação agrícola da riqueza açucareira, sua transformação industrial, distribuição e comércio, todos eles foram aqui considerados num ambiente compreensivo e agradável de colaboração e respeito aos pontos de vista pessoais e regionais. Vamos colher os benéficos resultados do trabalho desses brasileiros de todo o Brasil que aqui se entenderam e compreenderam, elaborando normas, indicações e recomendações que não de atender, forçosamente, aos altos interesses econômicos do país.

Está de parabéns o Instituto do Açúcar e do Alcool, promotor desta reunião que pela sua posição equidistante dos interesses em apreço e pela assistência contínua e atenciosa dos seus técnicos, permitiu chegar-se a soluções harmoniosas e exatas até o encerramento deste Congresso.

Discurso do Presidente do I. A. A.

Encerrando o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, o sr. Edgard Góis Monteiro Presidente do I. A. A., pronunciou o seguinte discurso: "Quando, há sete dias passados, neste mesmo local, abrimos as portas deste Congresso, aos produtores de cana, açúcar e álcool, aos técnicos e às figuras mais representativas deste e de outros setores da produção, aos delegados da administração pública nos seus diversos graus, de entidades de classe e finalmente a todos os homens de boa vontade, animados do propósito do estudo dos problemas ligados à agro-indústria do açúcar, que são, por assim dizer, essenciais à vida de ponderável parcela da Nação, eramos então, muitos de nós, quase desconhecidos uns dos outros. A afinidade de propósitos, porém, manifesta no entendimento, e até nas divergências sinceras que logo encontramos solução na média dos princípios assentados, nos aproximou a todos, de tal modo que, hoje, podemos dizer, sem o perigo de incorrer em exageros ou otimismos, que somos mais unidade que há sete dias.

Para quantos laboraram, dia e noite, sem medir a extensão do cansaço físico ou intelectual, no estudo dos problemas e na composição das fórmulas, o resultado que já se tornou possível atingir, no curso dos trabalhos das reuniões plenárias, é bem uma ideia das tarefas cumpridas assim como um programa para o curso dos tempos imediatos.

Homens da lavoura e da indústria, assessores técnicos, encontraram por certo, nesta hora, ao rememorar as contribuições individuais ou os esforços havidos em equipe, num confronto com as conclusões aprovadas, uma justa recompensa pelos dias em que se afastaram dos seus trabalhos comuns para, a composição desta conclave.

Tais resultados, de valor indiscutível, compreendendo propósitos de mais estreita cooperação de grupos econômicos para o constante engrandecimento do Brasil, valem sem nenhuma dúvida para consolidar a confiança que depositamos no futuro.

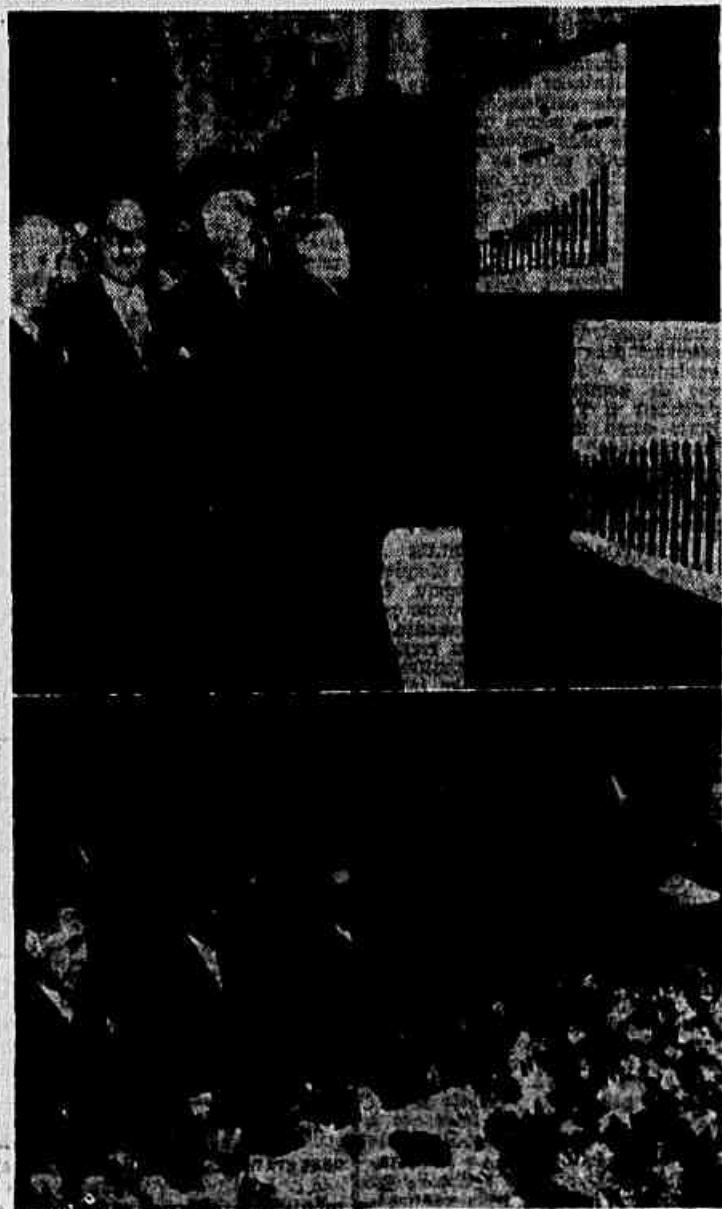
Semelhante convicção decorre, positivamente, do papel reservado ao açúcar no sistema econômico nacional, sendo suficien-

aqui estiveram no correr desta semana que existiram divergências e atritos; serviram, porém, para traduzir a vitalidade que governa os atos e atitudes de cada um de nós, característica de personalidade, que, mercê de Deus, sabemos e saberemos manter. Resultaram da preocupação de estudos sinceros, de contribuições individuais, para permear de pontos de vista e, um último termo, de convençõens aquilo que, sendo a opinião média de todos nós, deve ser o caminho por onde, de hoje por diante, iremos andar, conduzindo sobre os nossos ombros a responsabilidade da estrutura da mais tradicional economia brasileira.

Nunca, em momento nenhum destes dias e destas noites de afanoso lidar, vimos rebrantar a irritação descabida ou o desapeço pelas boas normas. Era que, acima dos interesses do Norte e do Sul, dos homens da lavoura ou da indústria, sobrepunha o mais legítimo interesse do Brasil.

Do decorrer dos nossos trabalhos, grande foi a nossa satisfação, constatando o alto nível de preparação intelectual e técnica dos congressistas.

Múltiplos foram os assuntos co-



Fidantes feitos domingo, em Quitandinha, vendo-se, ao alto, o Presidente examinando os gráficos da produção Nacional de açúcar; em baixo, quando discursava o sr. Edgard Góis Monteiro, no banquete oferecido aos congressistas



Aspecto do banquete aos congressistas, na ocasião em que discursava o sr. Edgard Góis Monteiro

te assinalar que a cultura canavieira ocupa, em conjunto, as maiores áreas agrícolas do Brasil e se distribui por todo o seu território. Sobreveia assinalar, aqui, o teor da unidade nacional que preponderou em nossos trabalhos. Sobrepondo-se a quaisquer regionalismos, prevaleceu sempre o critério do Brasil inteiro, na sua realidade física, no seu conteúdo socio-econômico e político. E o açúcar, economia nacional por excelência, encontrou na real configuração dos seus interesses, comuns a todos os ramos da atividade canavieira, o melhor testemunho da presença de espírito tradicionalista, numa preservação que está implícita no consenso da transformação técnica e material resguardados os preceitos da mais alta brasilidade, do mais puro amor à terra, fruto de sedimentação de gerações que tem alimentado com suor de seu rosto, as lavouras e as indústrias do complexo açucareiro.

Já se assinalou que uma das causas, senão a maior, dos nossos males, expressos nas iniquidades sociais, na fome, no pauperismo, no desequilíbrio do que se produz e do que se pode consumir, reside no fato de ser exageradamente considerado o problema político desdobrado para um plano secundário o problema econômico. A lição que vamos encontrar na história, porém, ensina que as guerras, os conflitos, as lutas civis, estão estreitamente ligadas às questões de produção e consumo, ou, mais claramente, às de subsistência, como já reconheceu o Tratado de Versalhes em relação do primeiro grande conflito universal.

Ainda em nossos dias, no claro-escuro deste após guerra, voltamos às vistas pelo mundo e todos os focos de agitação que situarmos estarão estreitamente relacionados, nas suas raízes políticas, aos baixos índices econômicos, à miséria, em si, de populações inteiras, arrastadas desta maneira à exaltação materialista, esquecidas os postulados do espírito e da inteligência, conturbada a razão num derrocamento que, não fora a larga confiança que depositamos nos destinos da humanidade, nos pareceria irremediável.

No plano internacional a realidade tem mostrado o erro das economias estanques e autárquicas e do esquecimento dessa verdade, da prevalência do econômico. Sempre que o sentimento exacerbado do nacionalismo se sobrepõe ao princípio da solidariedade humana, a consequência lógica é o derrubamento de forças que, em dado momento, haviam se julgado absolutas.

Tem sido precisamente no sentido de fugir à perturbação dos sentimentos, pela suposição de um poderio ilimitado, que vimos nos consagrando, todos quantos labutamos nas lides da agro-indústria do açúcar, a vencer os preconceitos de região, procurando em prestar-lhes o caráter unitário de um todo, constituído de parcelas homogeneamente definidas. Daí o grande mérito desta reunião — seu sentido nacional sem no entanto irmos à estranha pretensão de desconhecemos ou negarmos as influências ponderáveis que advêm da esfera internacional.

Nada de preponderância do interesse isolado, senão a procura de soluções que beneficiem igualmente a Nação, como um todo, atendidas naturalmente as peculiaridades regionais, pois a conjugação das mesmas resulta o próprio equilíbrio da vida brasileira, no trinômio econômico, social e político.

Pensar, no plano em que colocamos os nossos trabalhos, com a exclusão de resões ou a hecemonia pura e simples do conjunto, é, seguramente, fator de quebra da unidade com as suas consequências ruins.

Não é verdade aliás ao conhecimento de todos quantos

tudados e não houve um mês pontado do Tenário adotado, que não merecesse devida consideração. Cerca de 150 tétes, memorias e indicações foram apresentadas constituindo quase todas valiosas contribuições para o encaminhamento e a solução dos assuntos a que nos dedicamos.

Para que se possam colher as primeiras impressões dos resultados deste Conclave, depois de assinalar o nível de compreensão e de harmonia que inspirou a todos, é bastante se ter em vista a importância e a complexidade das matérias debatidas.

No tocante aos problemas agrícolas, foram versados os mais relevantes aspectos relativos aos estudos experimentais da cultura da cana e das medidas para intensificação da defesa da gramínea, visando preservá-la das pragas e doenças; foram examinadas as condições em que funcionam as Estações Experimentais e indicadas quais as variedades de cana mais aconselhadas; foram trazidas ao conhecimento dos congressistas, os resultados de ensaios de adubação, da prática de mecanização irrigação e drenagem, tornando-se os estudos apresentados, um apreciável subsídio para os que tenham interesse em aprofundar conhecimentos sobre essas especialidades.

As questões relacionadas com a indústria do açúcar e do álcool mereceram, por igual, toda a atenção dos Congressistas.

Procurou-se fixar um critério para classificação das usinas e valiosas sugestões foram colhidas para a intensificação do equipamento do parque açucareiro nacional, o que tem sido a preocupação mais constante da minha administração na esfera açucareira.

Não foi menor o interesse, no que diz respeito ao contingenteamento da produção que, como todos sabem, é o ponto básico do sistema de defesa que todos desejamos preservar. Intensas e vigorosas foram os debates em face mesmo da significação imediata do problema para todas as regiões produtoras. E de se assinalar, também, que até mesmo neste particular, encontramos os produtores fórmulas de entendimentos que possibilitaram a apresentação de recomendações, constituindo, já agora, sugestões para a complementação dos estudos que já vinham sendo realizados no Instituto, para a concessão de novas quotas de produção.

Foram também examinados os vários aspectos relacionados com a padronização da escrita das usinas, com o levantamento dos custos de produção e o estabelecimento dos preços dos principais produtos da cana.

Não foram também esquecidos os problemas de ordem comercial e financeira. Subsídios do mais destacado valor foram trazidos sobre as questões que se relacionam com o zoneamento, transporte e distribuição dos produtos da cana e considerados os importantes aspectos correlatos, como sejam a sua armazenagem e estocamento. As questões financeiras foram por sua vez motivo de ampla atenção, sendo abordados variados aspectos, inclusive as modalidades e condições especiais das operações destinadas ao financiamento de entre-safra, warrantagem de açúcar, reequipamento e financeiros especiais.

Corroando todas as indicações sobre tão importante assunto, sugeriam os congressistas a criação do Banco do Açúcar, como um organismo a ser enquadrado no sistema da produção açucareira. Trata-se, inequivocamente, de mais um apreciável subsídio que deve ser levado a crédito do Congresso. Para sugestão imposta pela realidade atual corresponde a uma aspiração que tem

(Conclui na 1.ª pág.)

EVA NO SERRADOR

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

HELENA

3 atos de grande êxito extraídos do romance de Machado de Assis, por Gustavo Dória. Estréia da grande atriz LUCILIA SIMÕES e do ator Alberto Feres.

UMA DAS MAIS FAMOSAS PAGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADA AO PALCO! CINOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO

ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA

Preços populares — Poltronas 15 cruzeiros

QUINTA-FEIRA, VESPERAS ÀS 16 HORAS

HEBER de BOSCOLI apresenta

NO TEATRO CARLOS GOMES

OSCARITO-DERCY

Na revista "AMÉLIA", de Luiz Iglesias

RENATA FRONZI — Antonio Mestre — YARA SALLES

— Walter Machado — Eva Lantos — Norbert — Joana D'Arc — Yolanda Fronzi — João Martins — Zaqueu Jorge — Domingos Terra — Nivya Fernanda. Coreografia de LOU — Cenários de Armando Iglesias. Músicas de Lamartine Babo e Maestro Kalua. IMPROPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS

"QUERO VER ISSO DE PERTO!"

QUINTA-FEIRA, VESPERAS ÀS 16 HORAS

SABADOS ÀS 16 HS

às 20 e 22 horas

Sabados às 16 hs

Domingos às 15 hs

UMA REALIZAÇÃO DA EMPRESA ORGANIZADORA TEATRAL CINEMA TOGRAFICA LDA

Culpada a Rússia pelo fracasso das negociações de paz

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 27 de setembro de 1949

NOVA GUERRA ENTRE ÁRABES E JUDEUS

CONTINUA SENDO POSSÍVEL O CONFLITO — ADVERTÊNCIA DO LIBANO AS NAÇÕES UNIDAS

FLUSHING MEADOWS, 26 (INS) — O Líbano advertiu hoje às Nações Unidas que não devem fechar os olhos ante o problema de Jerusalém e assinalou que uma guerra entre os israelitas e os árabes continua sendo uma possibilidade. O delegado libanês, Charles Malik, falando ante a Assembleia Geral, advertiu que se se deixa que Israel "seja movido pelas forças dinâmicas que criou, tenderá a expandir-se a dominar o mundo árabe". Acrescentou que as grandes potências não podem levar as mãos sobre o problema da Palestina e que, em troca, devem garantir a paz no Extremo Oriente. O representante libanês acrescentou: "No ano passado presenciámos uma guerra na Palestina, da qual não escapou a própria Jerusalém. A Cidade da própria Jerusalém ocupada pelas forças de dois Estados soberanos (Israel e Jordão), que há apenas pouco tempo se encontravam em guerra e que em pode ser que se encontrem novamente em guerra no futuro próximo ou distante. A menos que toda a cidade de Jerusalém e suas zonas vizinhas sejam removidas por completo e de modo permanente de jurisdição desses dois Estados, não pode haver garantia de que não será novamente danificada e possivelmente destruída".

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Comunicado de Moscou sobre a bomba atômica

A revelação de Truman não deve servir de alarme — Afirma-se o Kremlin partidário do controle internacional

MOSCOW, 26 (Por Natália Renc, do INTERNATIONAL N. S.) — A Rússia informou que a revelação de que possui a bomba atômica não deve servir de alarme e reafirmou que o Kremlin é partidário do controle internacional da arma. Numa declaração dada pela Agência Tass e publicada em todos os jornais russos, sem comentários, trata-se de acalmar os temores ocidentais. A Tass, referindo-se à declaração de Molotov, em 1947 de que "o segredo da bomba atômica já não mais existia", disse que nos círculos científicos dos Estados Unidos consideram como um "bluff", pensando que os russos não poderiam possuir uma arma atômica antes de 1952.

No entanto, estavam errados pois a Rússia possuía o segredo da arma atômica já em 1947. "A revelação de que se está propagando devido a tal fato, acreditamos que não existe a menor base para tal."

"Deve-se indicar que o governo russo, apesar da existência em seu país da arma atômica, continua adotando uma posição igual à anterior a respeito da proibição absoluta da arma atômica."

"Quanto ao controle da bomba atômica deve-se afirmar que o controle será essencial para que se verifique o cumprimento de uma decisão sobre a proibição da produção da arma atômica."

No entanto, a declaração da agência Tass não faz a menor menção de que a Rússia está preparada a abandonar a sua insistência no que diz a respeito ao veto sobre qualquer ação contra os que violarem o plano de controle internacional. A questão do veto, que é mantido no plano russo é eliminado no plano Baruch, dos EE. UU. e é mantido em vigor, impedindo qualquer acordo entre os interessados.

ESTOQUES DE BOMBAS NA INGLATERRA
WASHINGTON, 26 (INS) —

Os soviéticos provocaram o "impasse" sobre o controle da energia atômica e rejeitaram os tratados propostos para garantir a harmonia entre as grandes potências — Discurso do ministro Bevin na Assembleia Geral da ONU

FLUSHING MEADOWS, N. Y., 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, declarou hoje na Assembleia Geral da ONU que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

Bevin disse que a Rússia, por duas vezes nos últimos dois anos, rejeitou os tratados destinados a garantir a paz entre as cinco grandes potências. Bevin disse que a Rússia pretende, por intermédio de seus agentes e do Cominform, "prejudicar a estrutura econômica e política do mundo ocidental".

curso de sexta-feira passada é a mesma que vem utilizando contra nós ano após ano. Tem sido uma constante repetição de inverdades na esperança de que alguém pudesse acreditar nelas."

LINGUAGEM "ARREVEDADA"

Em seguida, criticou o que qualificou de linguagem "arrevada", a diplomacia soviética e salientou que, quando as nações contam com o favor do Politburo, são amantes da paz, porém, em caso contrário, como no da Jugoslávia, são provocadoras de guerra. Disse Bevin que o representante soviético sugere que resolvamos nossas divergências em discussões comuns. Se isto significa que, futuramente, vamos trocar opiniões dentro de um espírito de respeito e de desejos de transigir, dou-lhe as boas vindas. O discurso que ouvimos sexta-feira pronunciado pelo representante soviético dificilmente pode ser considerado de alentador ou que alivie o objetivo da cooperação. Devemos ter presente, a menos que exista uma sólida base universal para um entendimento entre as cinco grandes potências, de que haverá poucas perspectivas de o Conselho de Segurança da Assembleia Geral e seus organismos subsidiários demonstrarem sua eficiência. O ministro do Exterior britânico expôs à Assembleia Geral que as potências ocidentais não podem dar todos os passos construtivos que forem necessários para criar um sistema de verdadeira eficiência proibindo o uso de bombas atômicas. Bevin defendeu o Tratado do Atlântico Norte como um convênio entre a "comunidade" de nações que têm similar civilização e "não dependem de polícia secreta", porque acreditam no "governo do povo para o povo sem o domínio ditatorial".

A SITUAÇÃO EM BERLIM

Disse que a revogação do bloqueio de Berlim, em maio passado, foi devido "à paciência das outras potências", mas que, "infelizmente, a questão de Berlim não foi resolvida como desejávamos". Bevin afirmou que os ocidentais sabem as intenções russas de utilizar o Cominform "para dificultar a estrutura econômica e política de todas as potências ocidentais" e salientou que "todas as medidas propostas para o mundo, tais como o Plano Marshall, a ajuda às regiões pouco desenvolvidas, ou qualquer outra destinada a melhorar o nível de vida mundial, tem encontrado virulenta oposição por parte dos russos. O mundo chegará a saber, mais ou menos tarde, que isso não é inevitável".

APELO À GRÉCIA

Bevin pediu à Grécia que soluçione suas divergências com os seus vizinhos dentro de um espírito construtivo e disse que se deve fazer um apelo à esse país para que não "adote a atitude seguida pelos que o agrediram". Disse que a Grã-Bretanha está a favor da divisão de Eritrêia entre a Etiópia e o Sudão Anglo-Egípcio, colocando-se a Somália sob administração da Itália como administradora. Não se comprometeu a responder.

O DIVÓRCIO DE INGRID BERGMAN

HOLLYWOOD, 26 (INS) — Monroe MacDonald, advogado de fama internacional, prepara-se para retornar por via aérea para Roma depois do fracasso nos seus esforços para resolver o desmatrimônio e o divórcio de Ingrid Bergman. O dr. Peter Lindstrom, esposo de Ingrid, negou-se a discutir o assunto. Por conseguinte, o advogado apresentou ao médico uma petição para que apresente contas rigorosas dos bens de Ingrid Bergman e seus filhos, em nome de Gregson Bautzer, outro famoso advogado de Hollywood para que prossiga com suas gestões junto a Lindstrom. Indica-se que Bautzer, que está ligado romanticamente com Joan Crawford e outras estrelas de Hollywood, pretende fazer um litígio ante os tribunais. No entanto, se presume que serão tomadas medidas num ou em outro sentido para a obtenção do divórcio de Ingrid Bergman. Pretende Miss Bergman, logo depois de seu divórcio, casar-se com Rossellini, diretor italiano que dirigiu seu último filme "Stromboli", que ainda não foi estrado. Embora MacDonald tenha fracassado no que diz respeito ao divórcio, conseguiu resolver a disputa de Rossellini com a RKO, e o filme de Ingrid, ficou resolvido que Rossellini não terá que vir a Hollywood para editar a película como o exigia o seu contrato e que poderá editar versões francesa e italiana, em Roma. Se os estudos ficarem satisfeitos com a obra usará então as cópias para a versão inglesa. Acredita-se que Rossellini deseje ficar em Roma, para estar ao lado de Ingrid Bergman.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Ontem, à tarde, perturbada por intensos desconfortos contra a existência, em sua residência, à rua Itaipu, 236, a doméstica Ruth Corrêa de Oliveira, brasileira, de 22 anos, solteira, A tresloucada, para concretizar seu gesto extremo, ingeriu 20 comprimidos de Clonalina, sendo medicada no Hospital Carlos Chagas, onde foi posta fora de perigo.

O comissário Amarel de plantão na Delegacia de 24.ª D. P., tomou conhecimento do fato.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH⁹ FR⁹ GIFFONI
A VENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C⁹ - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

FUGA DE MAIS UM ALTO FUNCIONARIO TCHECO

ACOMPANHADO DA ESPOSA, BUSCOU A PROTEÇÃO DAS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS NA ALEMANHA

REGENSBURG, 26 (U. P.) — Mais um alto funcionário tchecoslovaco, membro do alto comando comunista do presidente Klement Gottwald, em Praga, fugiu do país, em busca da proteção das autoridades norte-americanas da Alemanha, segundo hoje se anunciou. A polícia fronteiriça identificou o último desterrado como Vladimir Kobylka, ex-diplomata, de 60 anos. Chegou acompanhado da esposa a Wildsassen, quarta-feira passada. Kobylka representou o governo exilado tcheco em Angora, durante a guerra e mais tarde foi funcionário da chancelaria de Londres do falecido presidente Benes. Desde 1945 saiu sua fuga, ocupou posição similar em Praga.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

PENETRARAM NA ZONA RUSSA

VIENNA, 26 (INS) — As autoridades soviéticas anunciaram esta noite que dois soldados norte-americanos, não identificados, penetraram na zona russa da Áustria, declarando que não queriam voltar à zona norte-americana nem "ver nem ouvir falar com nenhum norte-americano". As autoridades militares estão investigando o desaparecimento dos dois soldados, ocorrido na noite de sábado. As testemunhas austríacas dizem que viram os dois soldados atravessarem a ponte de Linz-Urfahr num automóvel austríaco guiado por um civil.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

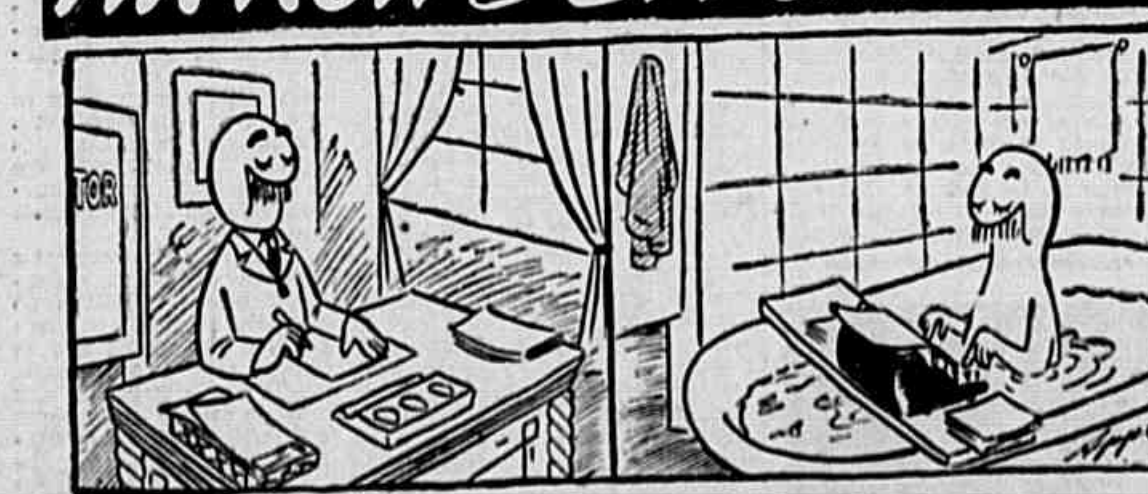
DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

DESERÇÃO DE TRES POLICIAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — A chefia de Polícia de Berlim Ocidental participou a deserção de três policiais populares da zona soviética. Informa que dois desses homens se apresentaram tarde da noite de ontem numa delegacia de polícia dos setores ocidentais, entregaram suas pistolas e munições e solicitaram asilo político. O terceiro entregou-se hoje. O "Evening Telegraph", jornal de licença britânica, em despacho de Haile, diz que a polícia popular foi advertida de que seus homens seriam punidos severamente e sentenciados a trabalhos forçados se fossem encontrados próximo à fronteira das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que o Ministério do Interior da zona soviética lançou uma campanha de recrutamento em larga escala, nas fábricas da Alemanha Oriental, para recrutar operários entre 18 e 20 anos para a força policial.

NA RUA É EM CASA APPE



Gr\$ 70,00
MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Gr\$ 60,00
MENSAIS
5 válvulas americana

Gr\$ 80,00
MENSAIS
5 válvulas ondas curtas e longas

Gr\$ 90,00
MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas

Gr\$ 60,00
MENSAIS
Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final

Rádio

(conclusão da 6ª pag.)

re meditação; 20,30 — "Show Bo-pacholín"; 21,00 — "Calpiradas"; 21,30 — "Djalma Ferreira"; 22,00 — "Comentários"; 22,05 — "Lucy Vidal"; 22,30 — "Fred Feld, no piano"; 23,00 — "O mundo em sua casa"; 23,30 — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

17,10 — Música Agita; 17,30 — Reino da Alegria, programa infantil; 18,00 — "Calpiradas"; 18,30 — Seleções Musicais; 19,00 — "Calpiradas"; 19,30 — "Calpiradas"; 20,00 — "Calpiradas"; 20,30 — "Calpiradas"; 21,00 — "Calpiradas"; 21,30 — "Calpiradas"; 22,00 — "Calpiradas"; 22,30 — "Calpiradas"; 23,00 — "Calpiradas"; 23,30 — "Calpiradas".

RÁDIO CLUBE DO BRASIL

17,35 — Meditação; 18,10 — Asses e ritmos da Broadway; 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana polí-tica; com UDN; 19,15 — Música romântica brasileira; 19,25 — 2ª edição do Relatório do Ar; 19,30 — Notícias da Agência Nacional; 20,00 — Mundo das atrações; 20,30 — Gravagens; 20,45 — Comentário; 22,30 — Gravagens; 22,45 — 4ª edição do Relatório do Ar; 23,00 — Final das irradiações.

RÁDIO CONTINENTAL

18,00 — Relatório do Ar; 18,15 — Cartas vasculas; 18,30 — Música de filmes; 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19,00 — A Voz de São Paulo; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — "Turist"; 19,25 — Notícias da Basquetebol; 20,00 — Comentário de Luiz Faria Leme; 20,05 — Programa Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,31 — Revista Musical; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,04 — Vozes do mundo; 21,31 — Audições; 22,00 — Variedades musicais; 22,31 — Audição Jean Babilon; 22,45 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vozes dançarinas; 23,15 — Boite dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

RBC DE LONDRES

18,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo rádio (Baker); 19,15 — Notícias; 19,30 — Música de câmara; 20,00 — Rádio-teatro; 20,30 — Fala Livre; 20,45 — Fala Livre; 21,00 — Notícias; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21,30 — O ópera de Glyndebourne; por Manoel Braune; 22,00 — Sumário das notícias e programação; 22,30 — Fim da transmissão.

A VOZ DOS DEUS

21,30 — Notícias mundial; 21,38 — O opinião da imprensa; 21,45 — Interjú musical; 21,50 — Comentário de Freitas Guimarães; 21,57 — Último Boletim de Notícias; 22,00 — Encerramento.

Hemofluída Na artéria es-cle-rose.

TINHA A MANIA DE DAR TIROS COM ISSO APOVOAVA OS VIZINHOS

Taciro Braga, de 38 anos, casado, residente no local denominado Vila Nova dos Bocas Negras, em Vigário Geral, possuía uma garrucha. E, constantemente, sob os efeitos do álcool, põia que é um viciado incorrigível, vivia a dar tiros a esmo. A vizinhança vivia apavorada com a mania perniciosa do homem, que não escolhia hora para se exibir. Ontem, à tarde, estava ele dan-dando expansão ao seu hábito. Alguém solicitou providências à Rádio Pa-trulha. Imediatamente, partiu pa-ra o local a guarnição do carro n.º 18, chefiada pelo detetive n.º 83 Pedro Antonio da Silva, composta



Taciro Braga, o homem que tinha a mania de dar tiros

ainda pelo investigador Barbosa e o P.E. Antecedente. Os policiais lo-graram encontrar Taciro na rua, mal se podendo ter nas pernas, ten-do na cintura uma garrucha devida-mente municiada. Deram-lhe voz de prisão, sendo apreendido em seu poder 3 cápsulas de garrucha. Condu-zido à Delegacia do 2.º D.P., ali declarou ao comissário Pinto Aman-dio, que se achava de plantão, que tem o hábito de dar tiros para mos-trar aos seus vizinhos que possui arma de fogo.

Foi autuado.

CAUSOU A MORTE A PROPRIA AMIGA

"Dona Noca", prefeito de São João dos Patos, está profundamente abatida — Consternada a população local



"Dona Noca", prefeito de São João dos Patos

Mais de uma vez a imprensa noticiou as atividades da ara Jo-na Rocha dos Santos, que, em São João dos Patos, Estado do Maranhão, exerce o cargo de prefeito.

Carinhosamente chamada de "Dona Noca" pelos seus munici-pes, a sra. João Rocha dos

Santos vem satisfazendo a todos com a sua operosa administra-ção. Pôla essa figura querida, que tantas vezes já figurou no noti-cário político dos jornais, agora entra no noticiário policial, co-mo causadora involuntária da morte de uma sua amiga.

Na tarde de domingo, "Dona Noca" arrumava as suas malas, pois estava de viagem para esta capital. Era ajudada pela sra. Amélia Pessoa, jovem de desta-que na sociedade de S. João dos Patos.

Proseguiram os preparativos para a viagem quando "Dona Noca", ao colocar o seu revólver sobre uma mesa, o mesmo dis-parou atingindo a sra. Amélia, que morreu quase instantân-mente.

A dolorosa ocorrência conster-nou a toda a população local e "Dona Noca" está profundamente abatida com o trágico aciden-te.



ACIDENTE FATAL — Em frente ao número 1.940 da Avenida Pre-sidente Vargas, na madrugada de domingo, o ônibus chapa 8-13-01, da linha "108", perdeu a direção e foi de encontro a um poste, derubando-o. Este último, ao cair, atingiu o condutor Oliveira Ale-xandre Barbosa, morador à rua Almirante Tamandaré, 59, que faleceu minutos depois, no HPS, quando era medicado. A foto acima é da vítima.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
Das. das. e Sa., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4098

O DOMINGO POLICIAL

VARIAS OCORRÊNCIAS

Além das referidas em outros lo-cais deste matutino, verificaram-se mais as seguintes:

Em Belfort Roxo, ocorreu brutal crime de morte. A vítima foi o operário Manuel Pereira de Arau-jo, de 25 anos, residente no quilômetro 38 da Linha de Xer-xim, e dois foram os criminosos: o indivíduo Alberto de tal, vulgo "Parabai", e um outro não identi-ficado. Motivou o homicídio uma rixa antiga entre a vítima e os as-sassinados. Manuêl ainda man-teve luta contra os dois criminosos, que, armados de coque, conseguiram exterminá-lo, remanando-lhe o cran-io. A Polícia local diligência para capturar os bárbaros matadores do infeliz operário.

Em sua residência, à rua Ori-ente, 334, em Santa Teresa, suicidou-se a sra. Florice Marques Da-masceno, de 25 anos. Para levar a cabo seu trágico gesto, a infeliz en-sinhara trancoço na cozinha da casa e, após calafetar a porta e a janela, abriu os bicos de gás. Se-gundo ficou apurado, a sra. Pa-ricé foi levada ao suicídio por questões de ciúmes, pois, na véspe-ra, brigara com seu esposo, sr. Eu-rício Damasceno, sendo o motivo da briga aquelas mesmas questões. O comissário de plantão da Delegacia do 6.º D. P., determinou a remo-ção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Violento incêndio destruiu, parcialmente, o prédio da rua do Rosário, sequela com o Bece das

Cancelas, com estradas pelos núme-ros 71 e 10 daquelas artérias. O imóvel, que é de construção anti-ga, pertence à Irmandade da Can-de-laria. Composto de três pavimen-tos, nos fundos funcionavam, há muito, o "Novo Café do Velho Amô-ri", de propriedade de Ricardo Ferreira, Antonio Ladeira e Luis Lo-gueira, uma pequena loja de pro-priedade de Agostinho de tal, e uma banca de engraxate, de Anto-nio de tal; no segundo, o "Clube Balatite Recreativo", do qual é pre-sidente o sr. Armando Paulino, e no terceiro, uma pensão de proprie-dade do sr. Benício Falcão, da Costa e esposa, sra. Irene da Costa. O alarido não teve maiores proporções, ficando circunscrito ao edifício em que se iniciou, gra-ças à coragem dos bombeiros. O comissário Atílio, da Delegacia do 7.º D. P., esteve no local.

No "Café e Bar Nova Era", à rua Visconde de Pirajá, o inca-nônico Alcides Costa, de 25 anos, residente à rua Um a 200, na Glória, esbarrou em uma mesa, onde encontravam dois desconhecidos. Pediu desculpas. Não adian-tou. Os estranhos passaram a in-sultá-lo e, de súbito, um dos des-conhecidos, de um revólver, atirando o operário. Este, com um ferimento transfixante na coxa esquerda, foi medicado no Hospital Miguel Couto. Os dois desconhecidos fugiram tendo o comissário Vitor de plan-tão da Delegacia do 2.º D. P., re-gistrado o fato.

Na sede do Vicente de Carva-lho Atlético Clube, na praça de São João, durante uma reunião dançante que ali se verificava à noite, houve um pequeno conflito. O vigilante municipal n.º 1.176 Jorge Bernardo da Silva, residente à rua da Saquiçua, n.º 15, procurou apagar os animos, não sendo atendido. Por isso, sacou do revól-ver e começou a dar tiros a esmo. Houve correrias, sendo atingido no rosto e na perna esquerda o comar-dante Vilmar Furtado da Cunha, de 27 anos, casado, residente à pra-ça Cotegipe, 111, que, por isso, foi medicado no Hospital Getúlio Var-gas, onde ficou internado. O vigi-lante foi preso em flagrante, sendo o autuado na Delegacia do 2.º D. P.

Violento incêndio destruiu o barracão n.º 23, situado no local denominado Dom Jaime Câmara, no morro do Jacaré, residência e propriedade do senhor José Paulino Simões e sua esposa sra. Maria Consuelo Santanas. Lá, no mo-mento, dormia Alfredo Antonio Santanas, de 22 anos, irmão de J. Consuelo, que acordou no meio da chama. A muito custo, conseguiu deixar o barracão, sofrendo, no en-tanto, graves queimaduras. Foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. Sen-do a Polícia do 2.º D. P. tomou conhecimento do acidente.

O perito Edgar constatou tar o cadáver um único ferimento, nas costas, produzido por arma branca. Os dois guardas foram presos com as armas nas mãos. Estavam carregadas. Certamen-te tiveram tempo para carregá-las novamente, depois de té-las usado contra os fugitivos.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal. Levantou-se a hipótese de que Roque da Silva tenha sido esfaqueado por um indivíduo que com ele brigava no boteco antes da chegada dos guardas e que, du-rante fuga teria perdido muito san-gue, falecendo em consequên-cia.

O exame dos peritos, feito no cadáver, que estava vestido, não poderia ter sido minucioso. O exame cadavérico, porém, reve-lará se Roque morreu de facada ou de tiro. Porque, afinal, houve quem ouvisse tiros e visse revól-vers, mas ainda não apareceu quem disse ter visto um esfa-queamento. O comissário No-gueira Quêdes está empenhado em esclarecer devidamente, a morte do nint.

CAIU DO GALHO

José Cândido, parido, de 38 anos, que, revive, na tarde de ontem, as suas peripécias do tempo de meni-nice. Para tal, subiu em um ár-vore de quintal de sua residência, à rua Assis de Vasconcelos 204, e pô-se a contemplar, do alto, toda a natureza em seu redor. Estava todo eufórico. Acontece, porém, que o senhor José Cândido se esqueceu de que o tempo de sua infância se iam há trinta e tantos anos, e que o seu peso aumentara um pouquinho. E foi a conta. Cada vez subia mais e os galhos se tornaram mais finos e o senhor José... caiu do galho, morrendo séria e instantaneamente, com suspei-ta de fratura. Socorrido pela Am-bulância de Meyer, foi transferido pa-ra o H.P.S., onde se certificou, através dos exames de raios X, não haver sofrido fratura. Pensado de-vidamente, retirou-se para o seu do-mo e a sra. José não quer mais galho...

DENTADURAS PERFEITAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Garantia absoluta

DR. ROMEU G. LOUREIRO

Dentaduras em 3 dias

Conservação em 12 horas

Av. Marechal Floriano, 87

5 AS 20 HORAS

ACUSADO DE ESPIONAGEM

FRESCO O DESLOCAÇÃO DE GUERRA

— NEGOU SER ESPION DE MOSCOW

S. PAULO, 26 (Especial para "A Manhã") — A polícia deteve Hachik Petrosian, contra quem pesam sérias suspeitas de estar exercendo espionagem em favor da Rússia.

Hachik chegou ao Brasil no dia 3 de maio último, como deslocado de guerra, passando pela "Linha das Flores", no Rio de Janeiro e pela "Chácara Cruzeiro do Sul", nesta capital. No passaporte do detido figura a nacionalidade "armênia". Entretanto, Hachik se dá a conhecer em idiomas sírio e armênio. A um intérprete da polícia, declarou não ser comunista e nem estar a serviço de país algum. As suspeitas, contra ele porém, são grandes. Pro-seguem as investigações policiais.

Ósseo-Tônico

Califica-te dos ossos.

RECREATIVISMO

PARADA DE SÃO SILVESTRE

O SAMBA EM DESFILE

Dia 31 de dezembro na Praça Mauá — Será filmado — Coretos e alto-falantes — Valioso prêmio instituído pela Química Bayer — Comissão julgadora — Diplomas às Escolas de Samba

Promete revestir-se de um bri-lhantismo sem igual, o já tradi-cional desfile de fim de ano, que a Federação Brasileira das Es-colas de Samba, fará realizar na noite de 31 de dezembro, no qual tomarão parte todas as suas fili-ladas e, que vem sendo aguardado pelo público sambista, com um interesse invulgar.

NA PRAÇA MAUÁ

A exemplo dos anos anteriores, esse tradicional desfile de nossas mais famosas Escolas de Sam-ba, será levado a efeito na Pra-ça Mauá.

CORETOS E ALTO-FALANTES

Um coreto, para as autorida-des convidadas e comissão jul-gadora, será instalado naquela logradouro público, e um com-pleto serviço de alto-falantes funcionará durante todo o des-file.

RUBEM BRANDÃO COMO NARRADOR

Como narrador desse sensa-cional desfile, estará o consagra-do locutor Rubem Brandão, lido com justiça, como o mais jovem animador do rádio nacional.

DIPLOMAS ÀS ESCOLAS DE SAMBA

Sugestivos diplomas serão ofe-recidos às Escolas de Samba, que desfiliarem nessa memorável noite.

PREMIO "QUÍMICA BAYER"

Para o primeiro colocado além do diploma de honra, ha-verá um valioso prêmio em di-nheiro, oferecido pela "Quí-mica Bayer" a cuja frente se en-contra o coronel Frederico Tro-ta, presidente de honra da Fe-deração Brasileira das Escolas de Samba.

AGUARDEM NOTICIAIRIO A RESPEITO

As Escolas de Samba, filiadas à Federação Brasileira das Es-colas de Samba, devem aguardar o noticiário a respeito desse des-file. Nosso matutino em combina-ção com a Federação Brasileira das Escolas, fornecerá dia sim, dia não, amplos detalhes a res-peito dessa tradicional Parada de São Silvestre.

SERÁ FILMADO

A exemplo do que ocorre em todos os desfiles patrocinados

OLHOS

DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA COM SORTEIOS MENSIS

Resultados dos Sorteios

REALIZADOS EM SETEMBRO DE 1949

SÉRIE "A"		SÉRIE "B"		SÉRIE "C"	
PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$	PREMIOS	VALOR EM CR\$
1.º KMO	10.000,00	1.º SEA	15.000,00	1.º ZNG	20.000,00
2.º RHY	500,00	2.º WKR	1.500,00	2.º NXH	4.000,00
3.º PST	500,00	3.º QOP	1.500,00	3.º FLAM	4.000,00
4.º LFX	500,00	4.º RDT	1.500,00	4.º SDE	4.000,00
5.º LQJ	500,00	5.º DJO	1.500,00	5.º MIK	4.000,00

Prêmios no valor de Cr\$ 200,00

Prêmios no valor de Cr\$ 500,00

Prêmios no valor de Cr\$ 800,00

KOM RYH PHS LXF LJQ SAB WRK QPO RDT DOJ ZON NXH HML SED MKI

MOK HRY SPT FLX QJL BAS KRW OPQ DTR JOD NOZ XNH LAM DES IKM

OMK YRH TBS XLF JLQ BAS KRW OPQ DTR JOD QEN HXK MHL DES KMI

OMK YRH TBP XFL JQL ABS RKW PQO TDR OJD ONE HXN MLH EDS KIM

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de outubro, no auditório da Empresa de Av. Almirante Barroso, 2 — 10.º andar, ficando desde já, convidadas para assistir-las, o público em geral e, em particular, os nossos prestatistas.

Inspetor-Federal — DR. R. P. RAMALHO

Somente o SELO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestatistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicílio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 - Telefone 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Telefone 43-2284.

MATRIZ

RIO DE JANEIRO

Osseotônico

Califica-te dos ossos.

Osseotônico

Califica-te dos ossos.

Osseotônico

Califica-te dos ossos.

Osseotônico

Califica-te dos ossos.

INDICADOR

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Das. das. e Sa.-feiras — Das 14 às 18 horas

Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID)

Das. das. e sábados — Das 14 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 12.º andar — Sala 1.001 — Fone 25-7700

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análises

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,

16 S. 516 Fone 22-4128

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA

DR. LAURO LANA

Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: CR\$ 30,00

VISC. RIO BRANCO, 14 — 1.º AND. — FONE 22-4700

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escremento, etc. — Rua da Assem-bléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Dr. Spinosa Rothler

Doenças normais e urinárias. La-vagem esofágica da vesícula.

Pré-lab. — E. SENADOR DAN-TAS, 45-B — Tel.: 25-3297

De 1 a 7 horas.

TIROLESA, "DISPARADA", VENCEU O "G. P. DIANA"

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, TERÇA-FEIRA, 27-9-1949 — A MANHÃ

AS CHEGADAS DE ANTEONTEM NA GÁVEA



Vitória do Palmar levando a melhor sobre Marmiteira, Pervenche e Ninfa



Pepito, fácil, chega ao vencedor. Hastapura, Imbu e Carinhoso vêm a seguir



Barcelona, com dificuldade, vence Darkness. Em terceiro Arari seguida de Jurububa, Juparaná e Tahia



Tiroleza, "disparada", levanta o "Grande Prêmio Diana"



A tordilha Alvacá impondo-se a Ilmenita, Ariel, Cibaleña, Lipe, Batel e Dona China



Hypnos derrotando Chaim e Barbazul



Urubizaba levando a melhor sobre Místico, Pilantra, Istar, Atrevido, Don Fradique, Abunan, Lord Polar, João e Mand

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Sua. Sza. e Sáb. das 16 hs. em diante
R. São. Lúcia, 729 - C. - S. 603 - Fones: 42-9955 - Res. 27-4357

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais - Vias urinárias - Ginecologia - Sífilis - Etenorrágia - Cura rápida - Quitanda, 29, 2.º andar - Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas - Tel.: 22-3451

VOCÊ NÃO PRECISA VER...
BASTA OUVIR

CineMETRO 1/2
Phymatosan

HOJE às 21³⁵
no Rádio NACIONAL

uma Produção de
MAX NUNES

GENTILEZA de

PHYMATOSAN
Aventaila do pulmão

UMA EGUA POR CR\$ 2.000.000,00

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Anuncia-se que a égua "White Mill" foi vendida por cem mil dólares. Atuará em pistas norte-americanas. Falou-se também na venda de "Kentucky" para um "turismo" dos Estados Unidos, mas o treinador do "crack" desmentiu o rumor.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos.

MADRUGADA DE ONTEM NA GÁVEA

Entre os animais que estiveram "trabalhando" ontem, pela manhã, conseguimos assinalar os seguintes: **HERPESIA (N. Motta)** — 1.200 em 76" 2/3.

SARAIVADA (L. Coelho) — 1.600 em 103" 3/5.
FLAG STAR (L. Rigoni) — 1.000 em 65".

JACOMI (A. Ribas) — 1.000 em 62" 4/5.
BOEUV (L. Rigoni) — 1.900 em 73" 3/5; 1.900 em 104" 4/5; 1.900 em 145" volta fechada; últimos 1.800 em 107" 2/5; últimos 1.000 em 67" 2/5; final 3.040 em 212" 2/5.

PANOPI (J. O. Silva) — 1.000 em 65".
JEQUITINHONHA (E. Castilho) — 1.400 em 90".

POGO BRAVO (A. Aleixo) — 1.500 em 94" 2/3.
DON NAVARRO (L. Rigoni) — 1.600 em 104" 1/5.

MARTELO (A. Torres) — 1.600 em 104" 1/5.
NACAR (L. Rigoni) — 1.500 em 100".

NEREIDA (J. Mesquita) — 1.000 em 63".
LIADA (O. Ulloa) — 1.200 em 62".

CAORE (A. Aleixo) — 1.300 em 99" 2/5.
DISCA (P. Fernandes) — 1.300 em 90".

HURON (J. Costa) — 1.600 em 110".
CAMELOT (L. Rigoni) — 2.040 em 137" 2/5 (milha em 103").

CRACOVIA (W. Andrade) — 1.000 em 67" 1/5.
PALMEIRA (E. Castilho) — 1.600 em 104" 3/5.

CAVIUNA (A. Ribas) — 1.400 em 92" 3/5.
SARABELA (L. Coelho) — 1.400 em 92".

ANIL (R. Filho) — 1.000 em 65" 1/5.
DON JOSE (O. Macedo) — 1.600 em 102".

PALMAR (E. Silva) — 1.600 em 102" 2/5.
IRATURO (O. Thomas) — 1.400 em 90" 4/5.

HEREMON (L. Leighton) — 1.000 em 65".
JARDIL (O. Ulloa) — 2.040 em 137" 2/5 (milha em 103").

HOLKES (L. L.) — 1.600 em 104" 3/5.
MARSHALL (E. Castilho) — 1.900 em 80" 2/5; 2.900 em 79".

JUNE (C. Moreno) — 1.000 em 66".
LOUISA (W. Andrade) — 1.000 em 64" 3/5.

RONON (J. Costa) — 1.500 em 96".
EPILOGO (E. Silva) — 1.300 em 86".

JOCOSA (L. Rigoni) — 1.500 em 98" 2/5.
LESTE (J. Mesquita) — 1.600 em 110" 2/5.

LYS (C. Moreno) — 1.300 em 78" 3/5.
CONSCRITO (O. Coutinho) — 1.600 em 104".

JEQUITIÁIA (E. Silva) — 1.300 em 85".
TURUNA (P. Balula) — 1.400 em 91" 2/5.

TUPARA (A. Torres) — 1.300 em 75" 3/5.
FUROR (L. Coelho) — 1.600 em 104" 1/5.

ARRABALHO (W. Metrelles) — 1.300 em 84" 2/5.
VODEA (J. E. Ulloa) — 1.300 em 94" 2/5.

VAICO (J. Portillo) — 1.600 em 105".
SCARFACE (R. Latorre) — 1.400 em 98" 2/5.

HILARION (R. Latorre) — 1.600 em 105" 2/5.

Irigoyen, desta vez, foi muito feliz na direção da filha de Fox Cub — Vitória do Palmar (J. Portillo), Pepito (J. Mesquita), Barcelona (F. Irigoyen), Alvacá (J. Mesquita), Hypnos (L. Rigoni), Urubizaba (E. Castilho) e Teddy (O. Ulloa) foram os demais ganhadores da reunião de ontem na Gávea — Outras notas

Tiroleza, depois de três segundos consecutivos, conseguiu finalmente, anteontem, desmontar e registrar mais uma vitória clássica na Gávea. A filha de Fox Cub, que é com justiça considerada a melhor égua atualmente em atividade nas nossas pistas, obteve, na tarde de domingo, um sucesso como há muito era esperado pelos seus inúmeros fãs. Largando na ponta, a pilotada de Irigoyen foi poucos metros adiante ultrapassada pela nacional Serra Dagua, que iniciou então um "train" violento, sendo acompanhada por Tiroleza, Magali, Sonada, Negruza e Mygala. Bem pontuada durante a primeira parte do percurso, a defensora do Stud Seabra seguiu comodamente a pondeira e, na altura dos 1.200 metros, deu uma arrancada fulminante, assumindo a vanguarda do lote e encaminhando-se fácil até o vencedor, onde chegou com cinco corpos de vantagem sobre Magali, que formou a dupla. Negruza, apesar dos desesperados esforços de Rigoni, conseguiu apenas chegar em terceiro, enquanto Mygala e Sonada arremataram a seguir, fechando a raia Serra Dagua. É interessante lembrar que, com o feito de anteontem, a pensionista de Zúñiga inscreveu, pela segunda vez consecutiva, o seu nome como vencedora do "Grande Prêmio Diana". E, portanto, bi-campeã desta prova.

Vitória do Palmar, com Portillo, foi a primeira surpresa da tarde. A defensora do sr. J. C. Sena Vasconcelos, que da vez passada já havia corrido bem, derrotou, desta, as favoritas Marmiteira e Pervenche. Pile fechou a raia.

Pepito, apresentando surpreendentes melhoras, venceu o segundo páreo do programa, levando a melhor sobre Hastapura e Imbu. Never Looses fechou a raia. J. Mesquita foi o piloto do vencedor.

Barcelona, com Irigoyen, obteve um apertado triunfo sobre Darkness decidido pelo "photchart". Juparaná decepcionou e Draga fechou a raia.

Alvacá, novamente o "professor" Mesquita, foi a vencedora do quinto páreo da reunião. A filha de Alois em Comandaria apanhando a pista de sua predileção, não teve dificuldades em derrotar Ilmenita e Ariel. Lipe, com Rigoni, fracassou e Chico Dizuma "apagou" bond.

Rigoni, finalmente, salvou-se da "lisa", levando Hypnos ao vencedor, enquanto o favorito Chaim formava a dupla. Barbazul, que havia "disparado" na ponta, completou o marcador e Coquelet fechou a raia.

Castillo, também, livrou-se da "lisa", obtendo um lindo triunfo com Urubizaba, numa atropelada fulminante. O pupilo de Carlos Torres venceu por um corpo, enquanto o segundo lugar foi decidido no "photchart", que acusou ligeira vantagem para Místico sobre Pilantra e outros animais que chegaram "embolados". Grão Pará fechou a raia.

O páreo de encerramento do programa, disputado em 2.000 metros, foi vencido pelo tordilho Teddy, que em impressionante reação, em cima do disco, arrebatou o primeiro lugar a Bonne Amie. Malandro foi terceiro a 4 corpos e Segundoito fechou a raia.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da domingueira com os ratios eventuais e outros detalhes de interesse para os turistas:

1.º PÁREO
1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — (G. L.)
1.º — Vitória do Palmar, 55 — J. Portillo.
2.º — Marmiteira, 55 — L. Coelho.
3.º — Pervenche, 55 — F. Irigoyen.

2.º PÁREO
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Barcelona, 56 — F. Irigoyen.
2.º — Darkness, 56 — L. Rigoni.
3.º — Arari, 56 — S. Ferreira.

3.º PÁREO
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Alvacá, 5 — J. Mesquita.
2.º — Ilmenita, 58 — O. Ulloa.
3.º — Ariel, 53 — A. Torres.

4.º PÁREO
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Lipe, 53 — J. Ferreira.
2.º — Dona China, 58 — S. Ferreira.
3.º — Lenita, 54 — F. Irigoyen.

5.º PÁREO
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Urubizaba, 56 — E. Castilho.
2.º — Místico, 56 — Red. Filho.
3.º — Pilantra, 56 — L. Rigoni.

6.º PÁREO
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Atrevido, 56 — A. Araújo.
2.º — Don Fradique, 56 — D. Pereira.
3.º — Abunan, 56 — L. Mesquita.

7.º PÁREO
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Teddy, 54 — O. Ulloa.
2.º — Bonnie Amie, 56 — L. Rigoni.
3.º — Malandro, 56 — A. Aleixo.

8.º PÁREO
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Imaginada, 49 — A. Araújo.
2.º — Alabarosa, 53 — E. Castilho.
3.º — Odzilco, 53 — S. Ferreira.

9.º PÁREO
1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Segundoito, 51 — R. Ribeiro.
2.º — Não correram: Murgator e Marat.
Tempo: 79".
Diferenças: 1 corpo e fechão.

RATIOS:
Vencedor: 7, CR\$ 42,00.
Dupla: 12, CR\$ 42,00.
Placês: 7, CR\$ 20,00; 9, CR\$ 12,00 e 6, CR\$ 21,00.

Tratador: Carlos Torres.
Proprietário: Stud Igassu.
Movimento do páreo: — CR\$ 1.157.170,00.

PONTAS
11 3.467 115
12 2.407 108
13 2.435 108
14 2.435 108
15 2.435 108

DUPLAS
11 3.467 115
12 2.407 108
13 2.435 108
14 2.435 108
15 2.435 108

TOTAL 37.213

1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Urubizaba, 56 — E. Castilho.
2.º — Místico, 56 — Red. Filho.
3.º — Pilantra, 56 — L. Rigoni.

2.º PÁREO
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Atrevido, 56 — A. Araújo.
2.º — Don Fradique, 56 — D. Pereira.
3.º — Abunan, 56 — L. Mesquita.

3.º PÁREO
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Teddy, 54 — O. Ulloa.
2.º — Bonnie Amie, 56 — L. Rigoni.
3.º — Malandro, 56 — A. Aleixo.

4.º PÁREO
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Imaginada, 49 — A. Araújo.
2.º — Alabarosa, 53 — E. Castilho.
3.º — Odzilco, 53 — S. Ferreira.

RATIOS:
Vencedor: CR\$ 22,00.
Dupla: 14, CR\$ 41,00.
Placês: 1, CR\$ 17,00; 7, CR\$ 17,00.
Tratador: J. Zúñiga.
Proprietário: Nelson Seabra.
Movimento do páreo — CR\$ 391.400,00.

PONTAS
11 3.303 50
12 4.251 30
13 4.044 41
14 2.283 72
15 1.837 90

DUPLAS
11 3.303 50
12 4.251 30
13 4.044 41
14 2.283 72
15 1.837 90

TOTAL 30.686

4.º PÁREO
1.400 METROS — "GRANDE PRÊMIO DIANA" — CR\$ 300.000,00 — (G. L.)
1.º — Tiroleza, 56 — F. Irigoyen.
2.º — Magali, 57 — O. Ulloa.

5.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Alvacá, 5 — J. Mesquita.
2.º — Ilmenita, 58 — O. Ulloa.
3.º — Ariel, 53 — A. Torres.

6.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Lipe, 53 — J. Ferreira.
2.º — Dona China, 58 — S. Ferreira.
3.º — Lenita, 54 — F. Irigoyen.

7.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Urubizaba, 56 — E. Castilho.
2.º — Místico, 56 — Red. Filho.
3.º — Pilantra, 56 — L. Rigoni.

8.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Atrevido, 56 — A. Araújo.
2.º — Don Fradique, 56 — D. Pereira.
3.º — Abunan, 56 — L. Mesquita.

9.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Teddy, 54 — O. Ulloa.
2.º — Bonnie Amie, 56 — L. Rigoni.
3.º — Malandro, 56 — A. Aleixo.

10.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Imaginada, 49 — A. Araújo.
2.º — Alabarosa, 53 — E. Castilho.
3.º — Odzilco, 53 — S. Ferreira.

11.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Segundoito, 51 — R. Ribeiro.
2.º — Não correram: Murgator e Marat.
Tempo: 79".
Diferenças: 1 corpo e fechão.

RATIOS:
Vencedor: 7, CR\$ 42,00.
Dupla: 12, CR\$ 42,00.
Placês: 7, CR\$ 20,00; 9, CR\$ 12,00 e 6, CR\$ 21,00.

Tratador: Carlos Torres.
Proprietário: Stud Igassu.
Movimento do páreo: — CR\$ 1.157.170,00.

PONTAS
11 3.467 115
12 2.407 108
13 2.435 108
14 2.435 108
15 2.435 108

DUPLAS
11 3.467 115
12 2.407 108
13 2.435 108
14 2.435 108
15 2.435 108

TOTAL 37.213

1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Urubizaba, 56 — E. Castilho.
2.º — Místico, 56 — Red. Filho.
3.º — Pilantra, 56 — L. Rigoni.

2.º PÁREO
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Atrevido, 56 — A. Araújo.
2.º — Don Fradique, 56 — D. Pereira.
3.º — Abunan, 56 — L. Mesquita.

3.º PÁREO
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Teddy, 54 — O. Ulloa.
2.º — Bonnie Amie, 56 — L. Rigoni.
3.º — Malandro, 56 — A. Aleixo.

4.º PÁREO
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Imaginada, 49 — A. Araújo.
2.º — Alabarosa, 53 — E. Castilho.
3.º — Odzilco, 53 — S. Ferreira.

5.º PÁREO
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Segundoito, 51 — R. Ribeiro.
2.º — Não correram: Murgator e Marat.
Tempo: 79".
Diferenças: 1 corpo e fechão.

RATIOS:
Vencedor: 7, CR\$ 42,00.
Dupla: 12, CR\$ 42,00.
Placês: 7, CR\$ 20,00; 9, CR\$ 12,00 e 6, CR\$ 21,00.

Tratador: Carlos Torres.
Proprietário: Stud Igassu.
Movimento do páreo: — CR\$ 1.157.170,00.

PONTAS
11 3.467 115
12 2.407 108
13 2.435 108
14 2.435 108
15 2.435 108

DUPLAS
11 3.467 115
12 2.407 108
13 2.435 108
14 2.435 108
15 2.435 108

TOTAL 37.213

RATIOS:
Vencedor: CR\$ 22,00.
Dupla: 14, CR\$ 41,00.
Placês: 1, CR\$ 17,00; 7, CR\$ 17,00.
Tratador: J. Zúñiga.
Proprietário: Nelson Seabra.
Movimento do páreo — CR\$ 391.400,00.

PONTAS
11 3.303 50
12 4.251 30
13 4.044 41
14 2.283 72
15 1.837 90

DUPLAS
11 3.303 50
12 4.251 30
13 4.044 41
14 2.283 72
15 1.837 90

TOTAL 30.686

4.º PÁREO
1.400 METROS — "GRANDE PRÊMIO DIANA" — CR\$ 300.000,00 — (G. L.)
1.º — Tiroleza, 56 — F. Irigoyen.
2.º — Magali, 57 — O. Ulloa.

5.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Alvacá, 5 — J. Mesquita.
2.º — Ilmenita, 58 — O. Ulloa.
3.º — Ariel, 53 — A. Torres.

6.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Lipe, 53 — J. Ferreira.
2.º — Dona China, 58 — S. Ferreira.
3.º — Lenita, 54 — F. Irigoyen.

7.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Urubizaba, 56 — E. Castilho.
2.º — Místico, 56 — Red. Filho.
3.º — Pilantra, 56 — L. Rigoni.

8.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Atrevido, 56 — A. Araújo.
2.º — Don Fradique, 56 — D. Pereira.
3.º — Abunan, 56 — L. Mesquita.

9.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Teddy, 54 — O. Ulloa.
2.º — Bonnie Amie, 56 — L. Rigoni.
3.º — Malandro, 56 — A. Aleixo.

10.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Imaginada, 49 — A. Araújo.
2.º — Alabarosa, 53 — E. Castilho.
3.º — Odzilco, 53 — S. Ferreira.

11.º PÁREO
1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — (G. L.)
1.º — Segundoito, 51 — R. Ribeiro.
2.º — Não correram: Murgator e Marat.
Tempo: 79".
Diferenças: 1 corpo e fechão.

RATIOS:
Vencedor: 7, CR\$ 42,00.
Dupla: 12, CR\$ 42,00.
Placês: 7, CR\$ 20,00; 9, CR\$ 12,00 e 6, CR\$ 21,00.

Tratador: Carlos Torres.
Proprietário: Stud Igassu.
Movimento do páreo: — CR\$ 1.157.170,00.

PONTAS
11 3.467 115
12 2.407 108
13 2.435 108
14 2.435 108
15 2.435 108

DUPLAS
11 3.467 115
12 2.407 108
13 2.435 108
14 2.435 108
15 2.435 108



HOMENAGEM DO QUADRO SOCIAL DO RIVER AO SEU PRESIDENTE — Na magnífica sede social do River F. C., foi homenageado seu presidente, sr. Gama Filho. A festa foi das mais brilhantes, sendo aquele dinâmico presidente alvo de simpáticas homenagens, entre elas, a inauguração de seu retrato. Depois das homenagens prestadas, teve início um grande baile, que durou até alta madrugada de domingo. Nos fotos acima, aparecem, da esquerda para a direita: 1) — A srta. Gama Filho, quando recebia de mão de um associado, uma bela cesta de flores; 2) — Dirigentes do querido clube da Piedade, levando Gama Filho, aparecendo também, nosso companheiro Jader Neves; e, finalmente Gama Filho e senhora, juntamente com Idio da Silveira e senhora e inúmeros associados do River, quando a Rainha, srta. Rosa Rodrigues, oferecia à ilustre dama, uma lembrança pela data em que o River homenageou o seu presidente.

A PRIMEIRA PARTIDA DAS FINAIS

TIMBOIM F. C. X E. C. ALIADOS DE BANGU

Isolou-se o Sampaio na liderança da "Série Urbana"

Distinta e Campo Grande, os únicos líderes da série "Rural" — União, São José e Engenho de Dentro na vanguarda da série "suburbana" — Segunda "goleada" do Campo Grande: 15 x 2 sobre o Oiti — Continua perdendo o Rosita Sofia — Vencido o Nova América pelo Del Castilho — A colocação atual



A valorosa equipe do Cruzeiro, de Realengo, que adoteu o Rosita Sofia, reabilitando-se

A terceira rodada do Campeonato promovido pelo Departamento Autônomo, ofereceu uma série de surpresas emocionantes. Na série "Rural", por exemplo, o Realengo venceu seu terceiro jogo consecutivo, o Guanabara empatou com o Realengo, enquanto o Corinthians conseguiu empatar com o Cosmos. Na série "Suburbana", o Iraja também dividiu os pontos com o União, considerado o favorito, e na série "Urbana" o Del Castilho venceu a invencibilidade do Nova América. Com esses resultados, a série "Urbana" conta apenas com um líder, o Sampaio, e a série "Rural" tem dois líderes: Campo Grande e Distinta, e a série "Suburbana" é liderada pelo São José, União e Engenho de Dentro.

VENCIDA A NOVA AMÉRICA
Na principal partida da série "Urbana", derrotaram-se o Del Castilho e o Nova América, no campo da Av. 29 de Outubro. Pelos dois times, jogadores de grande qualidade, mas a vitória foi para o Del Castilho, que venceu por 2 x 0, com gols de Zé, que marcou os dois gols. O jogo foi muito disputado, com o Del Castilho fazendo a maior parte do jogo, enquanto o Nova América ficou mais defensivo.

VENCIDA A NOVA AMÉRICA
O jogo foi muito disputado, com o Del Castilho fazendo a maior parte do jogo, enquanto o Nova América ficou mais defensivo.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 27 de setembro de 1949 NÚMERO 2.496

TOMBOU O EDITORA "A NOITE"

Vitorioso o quadro do E. C. A MANHÃ por dois a um — Cinco tentos anulados — Quadros e "artilheiros"

do e Claudio; Jorginho, Mininho, Valim, Balim e Afonso. VALIM — Mario; Orlando e Jader; Bramino, Datti e Heli; Calcal, Godeira, Alfreddino, Milton e Moreno. MARCADORES — Ataíde 2; Jorge, Mininho e Afonso para o Engenho de Dentro e Realengo para o Valim. PRELIMINAR — Engenho de Dentro 4 x 1.

JOGO TRUNCADO
No campo do União, em Magalhães, houve o progresso do jogo de futebol. Detalhes: LOCAL — Marçal Hermes. 1º TEMPO — Anchieta 2 x 1. FINAL — Anchieta 2 x 1. ARBITRO — Sebastião da Rocha Filho.

RENDIA — Crs 330,00.
PROGRESSO — Jairo; João e Mauro; Mado, Iamar e Newton; Haroldo, Rubens, Orlando, Verter e Aníloquio.
ANCHIETA — Nogueira; João e Carlinhos; Fernando, Tendo e Omar; Wilson, Virgílio, Bili, Valdir e Venício.

MARCADORES — Bili, Valdir e Virgílio para o Anchieta e Orlando para o Progresso.
PRELIMINAR — Anchieta 2 x 1.
Aos 10 minutos da fase final, o árbitro expulsou de campo o jogador Aníloquio (Pelo), do Progresso, que se recusou a cumprir a ordem de sair. Também o "capitão" da equipe do Progresso não conseguiu retirar o elemento em causa, do campo. O juiz, então, esperou 15 minutos, e como não houve resultado, decidiu suspender o jogo. O jogo foi interrompido por 15 minutos, e depois de 15 minutos, o jogo foi retomado. O jogo foi muito disputado, com o Anchieta fazendo a maior parte do jogo, enquanto o Progresso ficou mais defensivo.

EMPATARAM UNIAO E IRAJA
O União, defendendo a liderança, empatou com o Iraja, no campo do Valim. Atuando desordenadamente, os rapazes de Marçal Hermes permitiram que os rubros conseguissem o placar de 2 x 0, na primeira fase. No período final, porém, o União reagiu espetacularmente, e chegou a marcar 4 x 2, para, no último minuto da partida, deixar escapar o triunfo, proveniente de um "penalty" anulado pelo árbitro.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:
UNIAO — Bob, Jader e Hamilton; Marreta, Vadinho e Zúlo; Jorginho, Valim, Badi, Mininho e Elias.
IRAJA — Ari, José e Daquir; Alvir, Adalberto e Celso; Paulinho, Walter, Zeito, Pico e Figueiredo.
MARCADORES — Badi e Agostinho para o Cruzeiro, e Antero para o Rosita Sofia.

PRELIMINAR — Empate, 0 x 0.
ANOMALIA — O juiz do jogo principal foi agredido no fim do jogo por torcedores exaltados.
AMPO TRIUNFO DO CAMPO GRANDE
A oitava rodada do Campeonato voltou a ganhar importância, com o Campo Grande vencendo o Oiti por 15 x 2, num jogo que lhe pertenceu totalmente.

1º TEMPO — O Grande 15 x 2.
FINAL — O Grande 15 x 2.
CAMPO GRANDE — Jorge, Valter, Meber, Zé, Parel, Isma, Chico, Henrique, Talo, Luis e Rubinho.
OITI — Nelson, Corumbá, Afredo, Heli, Luis, Batista, Pico II, Pico I, Mado, Agostinho e Didi.
MARCADORES (Talo) 2; Luis (3); Henrique (2); Rubinho (2); Parel (2); e Chico para o Campo Grande, e Pico I e Mado para o Oiti.

PRELIMINAR — Campo Grande 4 x 1.
BOA VITÓRIA DO ENGENHO DE DENTRO
Engenho de Dentro e Valim fizeram o principal jogo da série "suburbana". O antigo campeão de futebol amador não chegou a aparecer, porquanto o Engenho de Dentro se impôs com facilidade ao seu adversário, pela alta contagem de 4 x 1.

Movimento técnico da partida:
ENGENHO DE DENTRO X VALIM
LOCAL — Engenho de Dentro 4 x 1.
1º TEMPO — Engenho de Dentro 4 x 1.
FINAL — Engenho de Dentro 4 x 1.
ARBITRO — Joaquim Cavalcanti.
RENDIA — Crs 330,00.
ENGENHO DE DENTRO — Omar; Ferreres e Milton; Orlando, Eval-



A esquerda, o quadro do editora "A NOITE" que venceu por 2 x 1; enquanto, a direita, aparecem os defensores do E. C. A MANHÃ, heróis da partida

Finalmente, estiveram em luta no último sábado, as equipes representativas do E. C. A MANHÃ e Editora "A Noite", na excelente praça de esportes do Nova América. Grande foi o público presente, e a partida, que alia, teve um desenrolar interessante, terminou com a vitória da turma aqui de casa, pela contagem de 2 x 1.

CINCO TENTOS ANULADOS
O quadro da MANHÃ, apresentando-se melhor, pôde comandar as ações, ameaçando diversas vezes a meta contrária. É interessante frisar, que Rodrigues Pinho não lançou mão de Mario Brandão, que deveria entrar sábado, já que a defesa portou-se bem, não sendo necessário a entrada do excelente goleiro, que por muito tempo militou em clubes da cidade, como profissional. Além de Mario Brandão, Rubens, Felix e Luis, ficaram de fora. Como árbitro, atuou Henrique Campos, que anulou nada menos

de cinco dos sete tentos marcados pelo ataque do E. C. A MANHÃ. **MOACIR CASEMIRO** E **EDUARDO OS "ARTILHEIROS"**
Os três tentos da tarde esportiva foram conquistados por Moacir e Casemiro para a MANHÃ, enquanto Edvaldo fez o único da Editora cobrando uma penalidade máxima.

AS DUAS EQUIPES FORMARAM-SE AS SEGUINTE CONSTITUIÇÕES:
E. C. A MANHÃ — Jader; Haroldo e Taper; Galego, Rui e Hugo; Pini, Moacir, Casemiro, Estevão e Wilson.
EDITORIA — Edinho; Vitor e Cesar; Raul, Dagmar e Rubens; Souza, Carlos, Russo, Edvaldo e Vanderlei.

"MIRINHA" PRESENTE
Estava presente na partida de sábado, a Mirinha do Esporte Amador de 1949. Belmira Lemos e "Mirinha", que deu o pontapé inicial da partida.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:
LOCAL — Realengo.
1º TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Empate, 0 x 0.
ARBITRO — Almir Ribeiro.
RENDIA — Crs 330,00.
CORINTIANS — Alcides, Artur, Bisco, Orlano, Valmir, Anselmo, Marques, Neri, Rubens, Wandu e Dico.
COZMOS — Jorge, Aguiar, Ivo, Gilberto, Ari, Aarão, Haroldo, Wilson, Ernesto, Ogeu e Milton.
MARCADORES — Rubens e Wandu para o Corinthians e Ogeu e Ernesto para o Cosmos.
PRELIMINAR — Corinthians 2 x 1.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:
LOCAL — Realengo.
1º TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Empate, 0 x 0.
ARBITRO — Almir Ribeiro.
RENDIA — Crs 330,00.
CORINTIANS — Alcides, Artur, Bisco, Orlano, Valmir, Anselmo, Marques, Neri, Rubens, Wandu e Dico.
COZMOS — Jorge, Aguiar, Ivo, Gilberto, Ari, Aarão, Haroldo, Wilson, Ernesto, Ogeu e Milton.
MARCADORES — Rubens e Wandu para o Corinthians e Ogeu e Ernesto para o Cosmos.
PRELIMINAR — Corinthians 2 x 1.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:
LOCAL — Realengo.
1º TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Empate, 0 x 0.
ARBITRO — Almir Ribeiro.
RENDIA — Crs 330,00.
CORINTIANS — Alcides, Artur, Bisco, Orlano, Valmir, Anselmo, Marques, Neri, Rubens, Wandu e Dico.
COZMOS — Jorge, Aguiar, Ivo, Gilberto, Ari, Aarão, Haroldo, Wilson, Ernesto, Ogeu e Milton.
MARCADORES — Rubens e Wandu para o Corinthians e Ogeu e Ernesto para o Cosmos.
PRELIMINAR — Corinthians 2 x 1.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:
LOCAL — Realengo.
1º TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Empate, 0 x 0.
ARBITRO — Almir Ribeiro.
RENDIA — Crs 330,00.
CORINTIANS — Alcides, Artur, Bisco, Orlano, Valmir, Anselmo, Marques, Neri, Rubens, Wandu e Dico.
COZMOS — Jorge, Aguiar, Ivo, Gilberto, Ari, Aarão, Haroldo, Wilson, Ernesto, Ogeu e Milton.
MARCADORES — Rubens e Wandu para o Corinthians e Ogeu e Ernesto para o Cosmos.
PRELIMINAR — Corinthians 2 x 1.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:
LOCAL — Realengo.
1º TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Empate, 0 x 0.
ARBITRO — Almir Ribeiro.
RENDIA — Crs 330,00.
CORINTIANS — Alcides, Artur, Bisco, Orlano, Valmir, Anselmo, Marques, Neri, Rubens, Wandu e Dico.
COZMOS — Jorge, Aguiar, Ivo, Gilberto, Ari, Aarão, Haroldo, Wilson, Ernesto, Ogeu e Milton.
MARCADORES — Rubens e Wandu para o Corinthians e Ogeu e Ernesto para o Cosmos.
PRELIMINAR — Corinthians 2 x 1.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:
LOCAL — Realengo.
1º TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Empate, 0 x 0.
ARBITRO — Almir Ribeiro.
RENDIA — Crs 330,00.
CORINTIANS — Alcides, Artur, Bisco, Orlano, Valmir, Anselmo, Marques, Neri, Rubens, Wandu e Dico.
COZMOS — Jorge, Aguiar, Ivo, Gilberto, Ari, Aarão, Haroldo, Wilson, Ernesto, Ogeu e Milton.
MARCADORES — Rubens e Wandu para o Corinthians e Ogeu e Ernesto para o Cosmos.
PRELIMINAR — Corinthians 2 x 1.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:
LOCAL — Realengo.
1º TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Empate, 0 x 0.
ARBITRO — Almir Ribeiro.
RENDIA — Crs 330,00.
CORINTIANS — Alcides, Artur, Bisco, Orlano, Valmir, Anselmo, Marques, Neri, Rubens, Wandu e Dico.
COZMOS — Jorge, Aguiar, Ivo, Gilberto, Ari, Aarão, Haroldo, Wilson, Ernesto, Ogeu e Milton.
MARCADORES — Rubens e Wandu para o Corinthians e Ogeu e Ernesto para o Cosmos.
PRELIMINAR — Corinthians 2 x 1.

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:
LOCAL — Realengo.
1º TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Empate, 0 x 0.
ARBITRO — Almir Ribeiro.
RENDIA — Crs 330,00.
CORINTIANS — Alcides, Artur, Bisco, Orlano, Valmir, Anselmo, Marques, Neri, Rubens, Wandu e Dico.
COZMOS — Jorge, Aguiar, Ivo, Gilberto, Ari, Aarão, Haroldo, Wilson, Ernesto, Ogeu e Milton.
MARCADORES — Rubens e Wandu para o Corinthians e Ogeu e Ernesto para o Cosmos.
PRELIMINAR — Corinthians 2 x 1.

CERES F. C.

MARIETA RODRIGUES NA LIDERANÇA — O RESULTADO DA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

Realizou-se no último sábado a 4ª. apuração do empolgante pleito em que o Ceres F. C., quando agrida de Bangu, fará eleger a sua Rainha da Primavera de 1949.

MARIETA RODRIGUES NA LIDERANÇA
Com esta apuração o resultado não ofereceu surpresa, porquanto apresentando um grande número de votos a senhora Marieta Rodrigues conservou-se na liderança, distanciada de Irina Gonçalves Teixeira, que se apresenta como uma das mais sérias candidatas do concurso.

ATUAL COLOCAÇÃO
O resultado desta apuração foi o seguinte: 1º. lugar — Marieta Rodrigues, com 1.500 votos; 2º. lugar — Irina Gonçalves Teixeira, com 1.100 votos; 3º. lugar — Maria de Souza, com 600 votos; 4º. lugar — Brélia Vale, com 300 votos; 5º. lugar — Maria de Lourdes, com 200 votos; 7º. lugar — Iracema Tava-

Sociais esportivas
Vá passar hoje mais uma primavera, e valeroso saúdo do Atlético, "Fiminha", que pelo futebol motivo, oferecerá em sua residência, uma noite mais de doces às pessoas de suas relações.

As comemorações, os mais importantes votos de simpatia, da Federação de Esportes Amador da MANHÃ.

Quinta-feira próxima no campo do Manufatura, em prosseguimento ao "Torneio Octacillo Resende" — E. C. Palmeira x Sete de Setembro, na preliminar

O "Torneio Octacillo Resende", grandioso certame amadoristas que contou com a participação de nada menos de 64 clubes do nosso futebol independente, está caminhando para o seu término. Para quinta-feira próxima já está marcada uma das partidas finais, entre os conjuntos do Aliados de Bangu e Tibolm, respectivamente campeões da Central do Brasil e Leopoldina.

O ALIADO DE BANGU

A equipe de Malheiros, que uma grande campanha no campeonato, levantando, invicta, o campeonato da sua série, na Zona da Central do Brasil, onde competiram fortes concorrentes, como sejam: Ceres, Rio da Prata, Filhos de Pau Ferro, Santa Cecilia, Celeste e Vila São João F. C. Vencida a série "Polha Carioca", o Aliado de Bangu entrou em luta com o 11 Terceiros e 24 de Maio, pelo título de Campeão da Central do Brasil, o qual levantou, conservando-se ainda invicto. Aguardou, então, a decisão das outras zonas, para disputar a finalíssima. Surgiu, então, o segundo campeão de Zona, o

TIMBOIM F. C.

Que no certame da Zona da Leopoldina, foi o laureado, impondo-se ao União do Alvorado, Vasquinho, Cordovil, Unidos de Braz de Pina, A. R. Luso Brasileira e Jurema F. C. Depois, mediu forças com o 11 Terceiros, vice-campeão da Central do Brasil, derrotando-o, e ficando assim classificado para as finais. Também o Atílio está classificado, e enfrentará ainda o Tibolm e o Aliados de Bangu.

TRES CLASSIFICADOS

Esta forma, são três os clubes classificados para as finais Aliados de Bangu, Tibolm e Atílio F. C.

OUTRO QUE PODERÁ SE CLASSIFICAR

Além desses, somente o Sete de Setembro poderá se classificar, desde que passe pelo Palmeira na "melhor de três" que começará a disputar quinta-feira próxima.

OS PRÓXIMOS ENCONTROS

O D. T. do Torneio "Octacillo Resende", já programou para quinta-feira próxima, no campo do Manufatura, os seguintes encontros: As 19 horas Sete de Setembro x Palmeira. As 21 horas — Tibolm x Aliados de Bangu. Em data a ser marcada, serão realizados os seguintes encontros: Sete de Setembro x Palmeira (2ª. da "melhor de três") e Atílio x Tibolm ou Aliados de Bangu (sorteio).

TRES INVICTOS

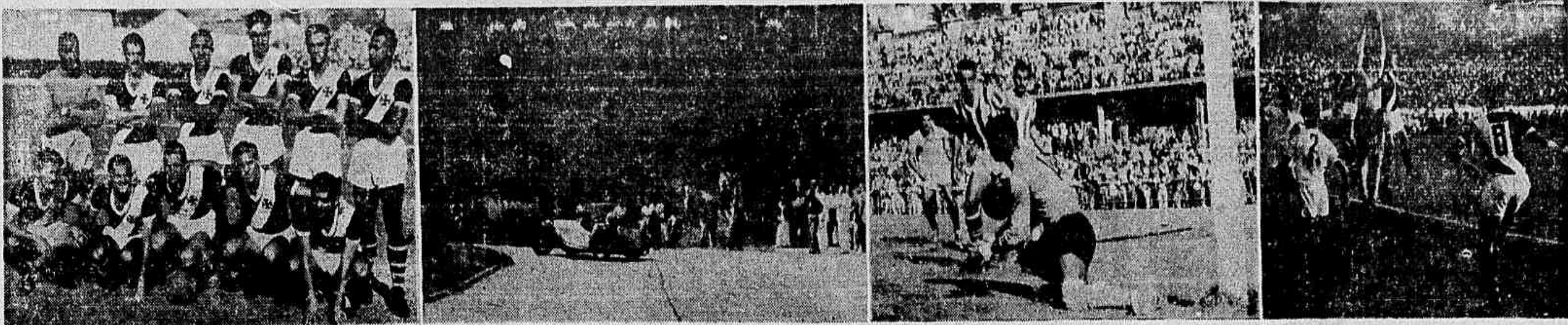
Cabe acentuar que são três os invictos do Torneio: Aliado de Bangu, Atílio e Sete de Setembro, e quatro os aspirantes ao título: esses três e mais o Tibolm.

TIRO NAS REDES

A "BLAGUE" DO ALVARINO...

Escreve: IRENILO DELGADO

Muita gente conhece o Juiz Alvarino de Castro... Muitos conhecem o Alvarino, que em consecutivas palestras, procura ministrar aos clubes e desportistas, ensinamentos úteis à prática do "association". Estranhamos, desde muito, e teor da sua aula em que o popular árbitro dos campos amadoristas, declarava que "dava graças a Deus por não haver policiamento em campo...". Essa "blague" do Alvarino é curiosa sob vários aspectos, pelo menos para aqueles que acompanham suas atividades desde longo tempo. Analisando bem os discursos de Alvarino, vamos encontrar um certo humor, considerando as peripécias, que atravessam um juiz em campo, com ou sem policiamento. Não poucas foram as vezes que vimos policiais agirem precipitadamente contra o próprio juiz, quando a ele deveriam ser prestadas as necessárias garantias para o desempenho de suas funções. Não assistimos ao juiz, portanto, não nos aventuramos a comentar as causas que determinaram o Alvarino, escrever a "plada". Entretanto, acreditamos que essa "plada" venha a ser a eterna falta de policiamento, já que embora os oficiais endereçados a quem de direito pelo D. A. da F.M.F. siga com a devida antecedência, o policiamento dificilmente aparece e quando surge é composto de um ou dois policiais, para conter uma multidão, algumas vezes exaltada. Não teria sido portanto, a "plada" do Alvarino atinente a esse fato? Não resta dúvida que esse erro ocorrendo na última tal coisa, todavia, poderia salvar a sua desgracia ante o desrespeito da polícia em fornecer policiamento adequado, através a única maneira dos Juizes serem ouvidos pela egrégia Junta Disciplinar Desportiva.



O DOMINGO ESPORTIVO NO RIO — Os cariocas tiveram muitas competições desportivas no último domingo. E a reportagem fotográfica da MANHÃ andou em atividade, colhendo flagrantes. Assim é que o esquadrão do Vasco da Gama, que aparece acima, abatendo o do São Cristóvão, manteve a liderança do Campeonato Carioca, agora mais distanciado do Botafogo e do Fluminense, que tornaram a perder pontos. Em seguida uma passagem de Carlos Guinle Filho, que fez a curva com maestria. O nosso fotógrafo Fernando Rios fez a sua objetiva funcionar com rara felicidade, no momento em que Luiz Borraça, ajoelhado encaixava um arremesso de Santo Cristo, aparecendo prontos para protegê-lo Sula e Rafagnelli e por trás Silas, na expectativa. Por último, uma oportuna intervenção de Marujo, que é licitamente chargeado por Ademir, aparecendo outros jogadores, aguardando o desfecho do lance.

O "BICHO" DOS "PROLETARIOS" FOI DE MIL CRUZEIROS

ADUPLA FLA X FLU QUER EVITAR A CRISE

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 27 de setembro de 1949 NUMERO 2.496

EM OLARIA A ÚNICA SURPRESA

SURPREENDIDO O BOTAFOGO PELOS "BARIRIS" — 3 x 1, A CONTAGEM DA VITÓRIA OLARIENSE — BANGU E FLUMINENSE IGUADOS NO "PLACARD" — O VASCO NÃO ENCONTROU A RESISTÊNCIA ESPERADA POR TODOS — CONTINUA PERDENDO O CANTO DO RIO — O FLAMENGO QUEBROU A MISTICA



Uma interessante foto do "match" São Cristóvão x Vasco, vindo-se o goleiro alvo, Marujo, quando esbracava uma sensacional defesa, aparecendo ainda, vários "players" em ação.

Com grandes novidades foi cumprida, ontem, a primeira rodada do retorno do campeonato carioca de futebol. Tudo correu mais ou menos conforme era previsto. Apenas na "taba" da R. Bariri, verificou-se a surpresa da dominância fluminense. O conjunto do Olaria se impôs ao Botafogo, assinando uma justíssima vitória de 3x1. Com mala esse golpe, o "Glorioso" se afundou definitivamente, estando proibido de pensar na "impossível" vitória do bi-campeão. Nas Laranjeiras, tivemos um empate de 2x2, e, aliás, que traduz com certa justiça o que foi o desenrolar do "match" entre os consagrados conjuntos do Fluminense e do Bangu. Em Figueira de Melo, o Vasco não encontrou a resistência que se esperava que o S. Cristóvão lhe oferecesse.

Resultado: Vasco 4x1. Na Olaria, o Flamengo sem fazer alarde da sua melhor classe, superou o América, o seu "exterior", pela contagem de 2x2. Em Conselheiro Galvão, o Ma-

dureira venceu facilmente o Canto do Rio por 3x0.

RESUMO TÉCNICO DA RODADA QUE PASSOU

A rodada que passou apresentou o seguinte resumo técnico:

JOGO — São Cristóvão x Vasco.
LOCAL — Campo do São Cristóvão.
JUIZ — Dundas. (Bom).
RENDIA — Cr\$ 142.115,00.

S. CRISTÓVÃO: — Marujo; Dourado; Toribis; Olavo, Geraldo e Arnaldo; Wilton, Nascimento, Menta, Rato e Magalhães.

VASCO: — Barbosa; Learte e Wilson; Ipojuca, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleio, Ademir e Mario.

1.º TEMPO — Vasco, 3x0.
GOALS — Nestor, Nestor e Heleio.

FINAL — Vasco, 4x1.
GOALS — Geraldo e Maneca.

ANORMALIDADES — Contundido, Arnaldo jogou o 2.º tempo na pou-intermediária, no S. Cristóvão. A direita, recuando Rato para a

MIL CRUZEIROS O PREMIO DO EMPATE

O industrial Guilherme da Silveira Filho mostrava-se satisfeito com o resultado do jogo de seu clube contra o Fluminense. E foi ao vestiário, juntamente com o dr. Jorge Dória, para apresentar cumprimentos aos jogadores pelo entusiasmo com que se empenharam. Almorou procurar explicar certos lances em que o Bangu agiu com pouca sorte, inclusive aquele tento que Moacir atirou em cima de Castilho, quando o mesmo abandonava o arco e poderia ser facilmente coberto. Silveirinha disse que todos se empenharam para obter a vitória, pelo que o prêmio seria de mil cruzeiros. Os jogadores agradeceram a magnanimidade do maior suburbano, pois não esperavam tão alto prêmio pelo empate.

JOGO — Fluminense x Bangu.
LOCAL — Campo do Fluminense.
JUIZ — Bil Martin (regular).
RENDIA — Cr\$ 115.335,00.

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Índio, Pê de Valsa e Mario — Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

BANGU: Luiz Borraça — Rafagnelli e Sula — Walter, Mirim e Pinquela — Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zetinho.

1.º TEMPO — 0x0.
FINAL — 2x2.

GOALS — Silas, Moacir, Pinquela (contra) e Ismael.

ANORMALIDADES — Não houve

JOGO — Madureira x Canto do Rio.
LOCAL — Campo do Madureira.
JUIZ — Ford (bom).
RENDIA — Cr\$ 3.402,00.

MADUREIRA: Milton — Passarelo e Godofredo — Arati, Herminio e Mineiro — Betinho, Rubinho, Gauchito, Benedito e Taminha.

CANTO DO RIO — Itim — Alcides e Manelinho — Canelinha, Edsilo e Serafim — Tetraldo, Valdemar, Raimundo, Carango e Helio.

1.º TEMPO — Madureira, 1x0.
GOAL — Betinho, aos 15 minutos.

FINAL — Madureira, 3x0.
GOALS — Betinho, aos 10 minutos e Betinho, aos 22 minutos.

ANORMALIDADES — Não houve

ATLETISMO

O VASCO NA LIDERANÇA

Os novos valores estão-se impondo — Um ponto e meio a diferença entre cruzmaltinos e botafoguenses

A equipe de atletismo do Vasco da Gama conseguiu na tarde de domingo, uma prova, que podemos classificar, das maiores alcançadas no Brasil, no setor esportivo, no corrente ano. Queremos nos referir à sua valorosa e aguerrida equipe atlética, constituída pelos novos valores, com que o Brasil poderá contar de agora em diante.

Ineco já está de parabéns, muito embora ainda faltem ser disputadas as provas do decatlo e dos 5.000 metros. A nosso ver, Ineco já conseguiu o seu objetivo, que era a renovação de valores para o nosso atletismo.

Confessamos que ficamos muito surpresos com a equipe do Vasco da Gama, que consideramos boa, mas em condições ainda de um feto de tal envergadura, como fez ela, diante de uma das melhores equipes de atletismo de nossa pátria, onde militam atletas de grande valor técnico, experientes em competições de tal vulto.

VALORES EM DESFILE

Entre os valores que brilharam na segunda parte do Campeonato da cidade, a justo destacar o trio vascoano Wilson Carneiro, Alfredo Gramacho e José Luiz dos Santos. O primeiro, conseguiu um feito dos mais brilhantes ao vencer a prova de 400 metros, com barreiras, com o excepcional tempo de 54"3, tempo este somente ultrapassado em nossa metrópole pelo atleta solidão, Mario Marcio Cunha. Alfredo Gramacho, outra figura empolgante da competição, foi o homem chave do "rele" 4x400 metros. A ele deve o Vasco aquele triunfo que ficará gravado na memória de todos aqueles que tiveram a felicidade de presenciá-lo. Finalmente, o estreante José Luiz dos Santos, que foi um espetáculo na prova dos 3.000 metros, vencendo atletas de qualidade como Geraldo Castano Klip e Eusebio Cavatini. Derrota destacada, aliás, as performances de Antonio Pereira, nos 800 metros, Antonio Moreira, nos 200 metros, o veterano Geraldo Luz, no revezamento 4x400 metros. Max Lalla, no salto com vara, todos do Vasco da Gama e ainda Raimundo Rodrigues,

DISTANCIOU-SE MAIS AINDA O VASCO

Com os resultados dos jogos de ontem, em disputa da primeira rodada do retorno do campeonato carioca de futebol, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

1.º — Vasco	...	3
2.º — Fluminense	...	3
3.º — Botafogo	...	7
4.º — Fluminense e Bangu	...	8
5.º — Olaria	...	11
6.º — América	...	12
7.º — Bonsucesso	...	12
8.º — S. Cristóvão	...	12
9.º — Madureira	...	17
10.º — C. do Rio	...	18

Trabalhando intensamente para reaproximar Vasco e Botafogo — Solução ainda esta semana

O movimento encabeçado pelo Flamengo e Fluminense visando reaproximar Botafogo e Vasco, prosseguiu ontem. Dario de Melo Pinto, do Flamengo parabenizou muito tempo com o tenente-coronel Povoas, enquanto que Fabio Carneiro de Mendonça, parabenizava com Carilo Rocha.

O maloral botafoguense, acha que não existe mal entendido, e que tudo está normal. Todavia, concorda em esclarecer pontos mal compreendidos, tendo mesmo louvado a ação dos dirigentes do Fla e do Flu.

O VASCO

O Vasco tem ponto de vista formado sobre o assunto. Não é contra o movimento, porém, o encara sob outro aspecto.

Acha que há mal-estar geral, de modo que acclaria uma pacificação total, abrangendo vários setores.

TEMPORADA DO MALMOE.

OUTRO ASSUNTO

Discutiria pois, com satisfação a matéria. Todavia, acha que da mesma não pode fazer parte col-

ta relacionada com a temporada do Malmoe.

Este assunto, é considerado como coisa diferente.

O CASO DAS ENTRADAS

Com a chegada do sr. Vargas

TENIS

Seguiram, ontem, para a capital gaúcha, onde participarão do Campeonato Brasileiro por equipes, os tenistas cariocas. A primeira exibição dos metropolitanos será no próximo dia 29, quando enfrentarão os paulistas.

RESULTADO DOS JOGOS DO CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 26 (INS) — Resultados das provas de futebol: Racing, 3 x 1 Newells Old Boys, 1; Vélez Sarsfield, 5 x 1 River Plate, 3; Platense, 1 x San Lorenzo, 1; Rosario Central, 2 x Boca Juniors, 0; Tigre, 1 x Ferrocaril do Oeste, 0; Estudantes, 1 x Independente, 1; Atlanta, 2 x Lanus, 0; Banfield, 2 x Chacarita, 1; Huracan, 1 x Gymnasia y Esgrima, 0.

BASQUETEBOL

Fluminense x Botafogo

a sensação cestobolística de hoje
O VICE-LEADER DEFENDERÁ O SEU POSTO — O QUE PROMETE O ÚNICO ENCONTRO DA NOITADA

Transferida de comum acordo de ontem para hoje, Fluminense e Botafogo deverão travar uma luta das mais renhidas. Os tricolores marcham na vice-liderança do certame com 2 vitórias e uma derrota contra 3 vitórias e duas derrotas do Botafogo. Como se vê, o jogo desta noite é importantíssimo para os dois competidores. Os tricolores ne-

Neto, tudo poderá ser resolvido. S. S., que ontem, reassumiu a presidência, não despachou a reclamação do Botafogo, no locatário às 402 entradas cobradas pela Federação, e relacionadas com turnos das Escolas de Samba, que entraram em General Severiano pela parte social do alvi-negro.

Fodia ontem, ter liquidado o assunto. Todavia, preferiu estudá-lo a fim de poder resolvê-lo melhor. A sua atitude vem pois beneficiar o trabalho da dupla Fla-Flu que, de fato, está disposta a evitar uma crise no nosso futebol, de consequência imprevisível.

NATAÇÃO

TROFEO "MARINO TOLENTINO"

Encerram-se hoje, as inscrições para a prova aquática, na distância de 1.500 metros, pela posse do troféu "Marino Tolentino", que será realizada no próximo dia 1.º de outubro, na piscina do Guanabara. Até agora apenas o Guanabara solicitou inscrição, esperando-se que até as 18 horas de hoje os demais clubes venham a se inscrever.

OS QUADROS

Para o sensacional prêmio desta noite os quadros deverão contar com os seguintes jogadores:

FLUMINENSE — Getúlio, Giuseppe, Vinícius, Llerena, Ruy, Nelsinho, Fabio, Amim, Marcos, Cirillo.

BOTAFOGO — Guilherme, Goulard, Aderlin, Thales, Hermes, Caco, Cileio, Oscar, Renato.

COMENTANDO...

Luís Galotti, ou melhor, o ministro Galotti, deixou uma lacuna difícil de ser preenchida no Conselho Nacional de Desportos. Todos nós, pois, devemos lamentar a sua saída daquela órgão, embora sabendo que em qualquer lugar que esteja, jamais deixará de ser o grande desportista e lutador por todas as causas dos desportistas.

Para compensar, portanto, esta perda, seria o governo de escolher para seu sucessor, um nome capaz e também respeitável e de antecessor. E, neste particular não podia de ser mais feliz a escolha do governo. Sim, pois, deverá substituí-lo o Ministro Galotti no CND, Gastão Soares de Moura Filho, figura respeitável nos meios desportivos e de fato, um desportista sem por cento.

A indicação de seu nome poder e o sr. presidente da República, General Dutra, foi recebida com simpatia por todos os desportistas, que reconheceram no simpático e popular brasileiro, um homem trabalhador e capaz, portanto a altura de ocupar o posto vago com a renúncia de Luís Galotti.

G.T.A.

O FLAMENGO E' CONTRA A "DIVISÃO DOS SEIS" — Também o Flamengo é contra a "Divisão dos Seis", pois, acha que o certame carioca com poucos concorrentes não tem o mesmo interesse. A idéia pois, de acabar com os chamados pequenos clubes, está praticamente liquidada.